Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

Edição impressa no Distrito Federal

EDIÇÃO NACIONAL

Brasília, Segunda-feira, 28 de Julho de 2025 www.correiodamanha.com.br Ano CXXIV Nº 24.818 RJ e DF: R$ 4,00 Outros estados: R$ 5,00

Novo presidente do PT defenderá a soberania nacional em sua posse

TALES FARIA - PÁGINA 2

Governador do Paraná, Ratinho Jr se reúne com empresários no Rio

Estefan Radovicz

Ao lado do prefeito Eduardo Paes, secretários, autoridades e políticos, o governador do Paraná, Ratinho Jr. esteve em agenda no Rio de Janeiro na última sexta-feira e se reuniu com empresários. Ratinho Jr participou de almoço na Associação Comercial do Rio de Janeiro e também de um encontro na Casa Firjan. Deu um show e conquistou os presentes. É um dos fortes nomes que disparam para 2026.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

A menos de uma semana, a luta para evitar o tarifaço dos EUA

Senadores iniciam missão nos EUA, enquanto governo conversa com autoridades e empresários no esforço contra a sobretaxação em 50%.

PÁGINA 4 E CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) - PÁGINA 5

Proximidade de Eduardo com Trump vira problema

Num primeiro momento, a oposição chegou a comemorar as ações de Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos. Depois, vendo a repercussão negativa e os enormes riscos de prejuízos para o país, começou a ficar preocupada até o ponto atual, no qual boa parte começa a achar tóxica a ação do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro nos Estados Unidos

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINA 4

2º CADERNO

Bruno Mendonça/Divulgação

A imprensa em tempos de ódio

Jornalista João Paulo Saconi reúne no livro 'Vocês da Imprensa" relatos de profissionais do jornalismo de todas regiões do país que vivem sob ameaça

PÁGINAS 1 E 2

Fotos/Divulgação

Visitantes percorrem os vinhedos da Almadén, na Campanha Gaúcha. O interesse pelo enoturismo na região aumentou com a descoberta no local de uma caverna que abrigava animais de espécies pré-históricas

PÁGINA 6

Fernanda Assis/Divulgação

O jovem Theo Bial e o velho mestre Roberto Menescal iniciam parceria

PÁGINA 3

Pedro Guerreiro/Agência Pará

Estado é o quarto na redução de crimes violentos

PA lidera queda de crimes letais na Região Norte

O Pará teve a maior queda de crimes letais da região Norte em 2024, com 226 casos a menos que no ano anterior. A taxa por 100 mil habitantes caiu de 24,5 para 21,6.

Além disso, o estado também reduziu mortes violentas e não teve cidades presentes na lista dos 10 municípios mais violentas do país, como ocorria em anos anteriores.

PÁGINA 12

PMDF quebrou protocolo de segurança no 8 de janeiro

Em depoimento no STF, o ex-secretário-executivo de Segurança do DF Fernando Oliveira, jogou para a Polícia Militar a responsabildiade pelo que houve no 8 de janeiro, o que aponta para problemas na ação integrada das forças no Distrito Federal

PÁGINA 11

O general confessou plano. O que haverá agora?

O general da reserva Mário Fernandes confessou ter sido o autor do plano Punhal Verde Amarelo. Ao Correio da Manhã, especialistas divergem quanto às consequências do depoimento dado na semana passada no Supremo Tribunal Federal

PÁGINA 5

250 peritos médicos federais serão nomeados

As 250 pessoas aprovadas em concurso público para o cargo de perito médico federal no Ministério da Previdência Social já podem ser nomeadas. O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) publicou portaria que autoriza o trâmite.

JORNAL DO SERVIDOR - PÁGINA 8

SYLVIO COSTA

Traição, um crime em uma nação democrática

PÁGINA 8

FERNANDO MOLICA

Os sotaques que nos definem e protegem

PÁGINA 2

Tales Faria

PT dá posse a Edinho Silva e discute relação com Donald Trump

PT inaugura sua campanha eleitoral neste final de semana durante o 17º Encontro Nacional do partido, que se realiza em Brasília. Os encontros nacionais do PT têm o caráter oficial de convenção partidária.

Este encontro, que ocorrerá a partir da sexta-feira (1º) até o domingo (3), será marcado por dois fatos:

- a posse do novo presidente da sigla, o ex-prefeito de Araraquara Edinho Silva, que também foi ministro da Comunicação de Dilma Rousseff;

- a reação que o governo deve ter à tarifação de 50% imposta pelo governo de Donald Trump à importação de produtos brasileiros.

Edinho Silva declarou à coluna que a discussão sobre a relação com Trump não poderia ficar de fora desse 17º Encontro. "É, na verdade, a discussão sobre a soberania nacional, e isso não podia ficar de fora", afirmou.

Segundo Edinho Silva, o PT defende a manutenção de canais de negociação com os Estados Unidos em torno da questão das tarifas, "mas é preciso, primeiro, saber o que o Donald Trump quer negociar".

Edinho será empossado ao final do evento, no domingo, junto com os demais membros do Diretório Nacional, com a presença do presidente Lula, ministros, governadores de Estado, parlamentares, presidentes estaduais e dirigentes do PT.

Ele já deixa claro à coluna que o Brasil não abre mão da soberania nacional:

Temas que esbarrem na nossa soberania são inegociáveis. Não dá para negociar barreiras ao PIX, abrir mão das nossas terras raras e aceitar interferência em outros poderes."

O partido está acompanhando as negociações do governo federal para, então, colocar publicamente suas posições após esse Encontro Nacional que tem a participação de 1.000 delegados:

"O governo está negociando. A oposição não pode dizer que não negociamos. E o PT está aberto a negociações. Mas temos que saber o que, de fato, eles querem. Isso é negociar."

Os delegados e delegadas de todos os estados do país debaterão a chamada "Tese Guia", um documento elaborado pela tendência majoritária do partido, a CNB (Construindo um Novo Breasl) cujo texto foi eleito no Processo de Eleição Direta (PED) 2025. O texto afirma, entre outras coisas:

"Trump tenta transferir o ônus dos problemas internos dos EUA para o resto do mundo. Tudo indica que os efeitos danosos da política de Trump começam a afetar o seu apoio interno, inclusive em setores do establishment. Além disso, alguns países têm retirado parte dos seus investimentos dos EUA em busca de sistemas de comércio que não dependam exclusivamente do dólar, devido ao sentimento de insegurança geral. (...)Tem-se a impressão de que há muito jogo de cena, mas não devemos subestimar o estrago que ela pode causar devido ao grande peso que os EUA continuam a ter na geopolítica e na economia global."

Com base nessa avaliação, cresce no PT a tese de que o Brasil deve reagir energicamente ao tarifaço, porque, como diz o norte-americano Paul Krugman, prêmio Nobel de Economia e articulista do The New York Times, Donald Trump teria muito mais a perder do que o Brasil com uma guerra de tarifas.

Fernando Molica

Os sotaques que nos definem e protegem

"Mas deu muito dó dela": a frase chamou a atenção pelo fato em si e pelo jeito com que foi contado. Normal que sintamos pena e dor por alguém, mas, em Minas, essa comiseração vai além, dá dó.

Assim, escrita, a expressão fica meio esquisita, infantil, remete a antigas cartilhas de alfabetização — da, de, di, do, du —, não dá idea nem de uma fração da piedade e da solidariedade que o interlocutor quis transmitir ao falar. Ninguém sente e fala dó como mineiro.

É que, por mais que tentemos maneiras de aproximação com a linguagem oral, é impossível reproduzir as múltiplas facetas presentes no jeito de falar, na entonação, no ritmo, na pronúncia, esse conjunto de variações que costumamos classificar de sotaque, algo que acaba incluindo o uso de determinadas palavras.

A definição de sotaque tende a um certo preconceito, ainda que carinhoso. Sotaque é aquilo que os outros têm, são variações que saltam aos nossos ouvidos porque, de alguma forma, diferem do padrão ao qual nos acostumamos desde muito pequenos.

Capital da colônia, do Império e da República por quase 200 anos, sede da Rádio Nacional e, depois, da TV Globo, o Rio é talvez a cidade brasileira cuja população menos se dê conta de que fala com sotaque — né mermo, Evandro Mesquita?

Temos dificuldade de admitir que nosso jeito de falar tem muito a ver com o dos portugueses, ao longo dos séculos, por aqui se estabeleceram. Em 1808, com a vinda da família real, o Rio passou a ser capital de um império europeu.

O português que aqui se falava era a linguagem do poder. Devidamente adaptado e adocicado, esse jeito de nos expressarmos evoluiu ao ponto de ser impossível diferenciar o que queremos dizer ao falarmos "isqueiro" ou "chiqueiro".

Tudo isso é só pra falar da alegria de, por três dias, ficar numa cidade mineira, de ouvir todas aquelas pessoas falarem de um jeito que me carregava de volta à infância, às minhas viagens a Viçosa, cidade que abrigaria minha família paterna, que viera da vizinha Cajuri.

Foi como se ficasse, de novo, cercado de tias e primos por todos os lados — e tome de "ó", "trem", "cê", de diminutivos que, de tão pequenos, terminam antes das sílabas regulamentares: "pouquim", "pertim", "quentim".

E foi assim que ouvi a interlocutora falar que sentira "dó" de alguém. Apesar da dramaticidade do relato, foi impossível segurar um sorriso carinhoso que marcava meu reencontro com a palavra.

Mineiros são, entre os brasileiros, os que mais se orgulham de seu sotaque. Não se cansam de brincar com isso, tratam de divulgar a história do jeito local de fazer café, o "Pó pô pó?" (tradução: "Pode pôr pó?").

Sotaques são uma forma de afirmação quase instintiva, um jeito de preservamos nossos primeiros contatos com a língua, o mais poderoso instrumento de conhecimento da vida e que reforça nossa condição humana.

Por mais que venhamos a aprimorar nossas habilidades com o idioma, e por mais expostos que estejamos a outras falas, tratamos de preservar nosso jeito original de nos expressarmos, aquele que nos foi sussurrado por nossos pais e avós, a pronúncia que nos fez descobrir que estávamos vivos, capazes de conversar com o mundo.

Ao falarmos com algum sotaque, indicamos de onde viemos, e que estamos, de alguma forma, protegidos pelo sopro de vida que, com tanto amor, nos foi passado ainda no colo e no berço.

Sérgio Cabral*

Políticas públicas

Tenho percorrido o estado do Rio com meu filho, Marco Antônio, que já foi deputado federal e secretário de esportes e lazer do estado. Ele é pré candidato a uma vaga na Assembleia Legislativa do Estado.

Tem me feito muito bem andar com o Marco Antônio pelas "esquinas" do nosso Rio. Temos compartilhado pelas redes sociais o que realizamos durante oito anos de governo, 2007-2014.

Na segurança pública o reconhecimento vem da população que lembra de um período de paz. Moradores das comunidades e dos bairros viram seus territórios prosperarem com novos comércios e serviços. O ir e vir garantido sem o domínio paralelo dos fuzis do tráfico ou da milícia. Os profissionais da segurança nos abordam o tempo inteiro pelo que fizemos na valorização de suas carreiras. Policiais militares, civis e penais, além dos bombeiros militares, nos lembram de um período onde suas carreiras foram fortalecidas do ponto de vista salarial e nas suas condições de trabalho. Além da criação do RAS- Regime Adicional de Serviço, e as operações Lei Seca, Barreira Fiscal e Segurança Presente.

Na saúde foram sete novos hospitais: Instituto Estadual do Cérebro e Hospital da Criança na capital, Hospital de Traumatologia Dona Lindú, em Paraíba do Sul, Hospital Regional Zilda Arns, em Volta Redonda, Hospital da Mãe, em Mesquita, Hospital da Mulher Heloneida Studart, em São João de Meriti, e Hospital da Região dos Lagos, em Bacaxá-Saquarema. Além do Rio Imagem na Presidente Vargas e da inauguração de 55 UPAs 24h espalhadas pelo estado. E o PET, programa estadual de transplantes, que tirou o Rio da lanterna para o segundo lugar de transplantes no Brasil, no período.

Hoje, nesse espaço, ficarei nesses dois temas, segurança e saúde, que são apontados em todas as pesquisas de opinião pública como as maiores carências e necessidades da população. E que, de fato, os são. Como sair de casa e ir para o trabalho e o lazer sem segurança? Como abrir um negócio sem a garantia do ir e vir de seus funcionários e de suas mercadorias? Como criar seus filhos com o temor de que algo de ruim aconteça com eles nas ruas?

Quanto à saúde, a esmagadora maioria da população não dispõe de um plano particular. Depende do serviço público. Vai para a tal fila do Sisreg e sofre por meses e, muitas vezes anos, para ter uma cirurgia. Sofre nas filas de atendimento por falta de médicos e profissionais para cuidar de seus filhos. Não há agonia maior do que padecer com um ente querido na luta para cuidar de sua saúde.

Enfim, cara leitora, caro leitor, tomo carona no samba do mestre Paulinho da Viola, "Passado de Glória", para dizer que se eu for falar desse período, 2007-2014, "hoje eu não vou terminar".

Boa semana!

***Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho**

EDITORIAL

Brasil, Trump e os metais 'raros'

O que aconteceu com a China pode estar bem perto de ser o destino do Brasil. Assim como o acordo entre norte-americanos e chineses, os chamados "metais raros" podem ser o fiel da balança para que não tenha a tal taxa de 50% em cima dos produtos brasileiros.

Mas afinal, o que esses metais são importantes e por que são tão cobiçados pelo presidente Donald Trump?

Eles são importantes para a indústria de tecnologia, principalmente de baterias e, por isso, a cobiça de Trump por esses materiais, para fortalecer ainda mais as indústrias norte-americanas e ter o monopólio da exploração em terras onde os países não fazem ou fazem com pouca frequência, caso do Brasil.

Não que essa venha a ser a principal moeda de troca para as tarifas serem diluídas, mas é um passo interessante a ser posto à mesa, na hora das negociações, pois foi com esse mesmo ímpeto que Trump chegou a um acordo com a China.

Dentre os metais raros podemos destacar o lítio, essencial para baterias recarregáveis de veículos elétricos e eletrônicos; o cobalto; crucial para baterias e superligas; o nióbio, usado em ligas de aço de alta resistência em tubulações aeroespaciais; o índio, usado em telas de LCD; e o gálio, presente sem LEDs e semicondutores.

Eles são considerados raros, pois a extração e separação desses metais de outros minerais e entre si é um processo complexo, energeticamente intensivo e muitas vezes prejudicial ao meio ambiente, exigindo tecnologias avançadas e custos elevados. Além disso, para muitas aplicações de alta tecnologia, esses metais precisam ser purificados a um nível muito alto, o que adiciona outra camada de complexidade e custo.

E onde podem ser utilizados no dia a dia? Smartphones, computadores, televisores (telas LED/LCD), turbinas eólicas (ímãs de neodímio), veículos elétricos e híbridos (baterias e motores), sistemas de radar, equipamentos de mira, lasers, conversores automotivos e refino de petróleo.

Por isso, a cobiça de Trump por esses elementos "raros" e a possiblidade do Brasil conseguir, através deles, uma diminuição nas tarifas de 50%.

'Revolta da vacina' é coisa do século passado!

No início do século passado, mais precisamente em 1904, houve no Rio de Janeiro um violento episódio que ficou conhecido como "Revolta da Vacina". Os cidadãos da então capital brasileira reagiram violentamente a uma determinação do governo de obrigatoriedade da vacinação contra a varíola.

Ainda que se possam hoje questionar métodos truculentos à época utilizados para obrigar às pessoas tomarem a vacina, a importância da obrigação, do ponto de vista sanitário, é inegável. A varíola, doença gravíssima, foi erradicada. E, a partir daí, a vacinação foi sendo incorporada de forma importante na rotina dos brasileiros.

A "Revolta da Vacina" aconteceu há 121 anos. Desde então, deveria ter se tornado algo inquestionável a importância da imunização na saúde pública. Por isso, espanta que tanto tempo depois ainda haja pessoas que resistam à vacinação. Espanta mais ainda que esse número tenha aumentado, depois que o Brasil se tornou referência mundial em vacinação.

No domingo, uma ação importante foi feita em Brasília. Quem levou suas crianças ao Zoológico pode lá vacinálas e deixa em dia o cartão de imunização. O Brasil precisa recuperar o terreno perdido por esse inexplicável retrocesso quanto à compreensão da importância da vacinação. "Revolta da Vacina" é coisa do século passado!

Opinião do leitor

O bem presente

Meus travesseiros falam; conversam com teu coração; trocam olhares e saudades; sorriem com o vento carinhoso; pousando no meu rosto; sinto tua alma presente; aperto as mãos no peito; feliz com teu aceno do céu

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

Correio da Manhã
O "Conde Zeppelin" entrará hoje o Brasil

HÁ 95 ANOS: ALEMANHA SE PREPARA PARA ELEIÇÕES GERAIS

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de julho de 1930 foram: Estudante entra no gabinete do ministro do interior da Romênia e o dá um tiro à queima roupa, quase o matando-o. Eleições governamentais no estado mexicano de Chihuahua terminam sangrentas, com vários mortos e feridos. Partidos políticos alemães se preparam rumo às eleições gerais para o Parlamento.

HÁ 75 ANOS: EDUARDO GOMES ESTARÁ NA REUNIÃO DA UDN EM GOIÁS

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de julho de 1950 foram: Eduardo Gomes parte para Goiás, para acompanhar o último dia da reunião estadual da UDN, antes de ir para a reunião de Minas Gerais. Praticamente todos os partidos do PR mineiro vão com o Brigadeiro. PSD mineiro discute candidato ao governo. Inglaterra não decidiu se ajudará os EUA na Guerra da Coreia.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor) e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **LUTO - A despedida do senhor Airton Lori Batista Abel ocorreu neste domingo, 27, em Porto Alegre, no Angelus Memorial e Crematório. Ele é pai do secretário do Governo do Rio, Rodrigo Abel. Uma das personalidades mais estimadas da política e do governo fluminense. Ele passou o fim de semana recebendo o carinho e a solidariedade dos amigos, neste momento de muita oração e reflexão.**

■ HABILIDADE - O governador Ratinho Junior deu um show de habilidade política no seu almoço palestra na ACRJ. Elogiou o Governador Cláudio Castro e confidenciou que muitos programas do Rio ele levou para a sua administração, inclusive o sistema que acompanha o andamento das obras públicas. O secretário da Casa Civil, Nicola Miccione, que representou o Governador, foi chamado de amigo várias vezes no discurso.

■ **SHOW DE EDIÇÃO - Há muito tempo que a Mídia Impressa não dava uma demonstração de força como a edição histórica dos 100 anos de O Globo, que circulou com 15 cadernos e esgotou rapidamente nas bancas. A edição dominical teve quase dois quilos e vai virar peça de colecionador. Um show de jornalismo e com a presença dos maiores anunciantes do país. Jornal impresso é documento! Parabéns O GLOBO pela demonstração de força e prestígio com esta edição que orgulha a Imprensa fluminense.**

■ 'NOTA DEZ' - O presidente do PL de Angra dos Reis e coordenador da sigla na região da Costa Verde do Estado do Rio, Renato Araújo, conseguiu arrastar milhares para as ruas da cidade em apoio a Jair Bolsonaro neste sábado (26). Renato, que é aliado de primeira hora do ex-presidente, confirmou à coluna que foi uma surpresa a proporção do movimento que reuniu ao menos três quilômetros de carros enfileirados. E claro, a reação de Jair não poderia ser menos. Em uma ligação de telefone com o empresário, avaliou que o movimento foi 'nota dez'.

■ **Nomes como o do deputado estadual e Secretário de Ciências e Tecnologia, Anderson Moraes também estiveram presentes na carreata. Ainda da Alerj, participaram os deputados Márcio Galberto e Elton Cristo, entre outros vereadores da cidade e do estado.**

■ TAX FREE - Otavio Leite, consultor da Fecomércio RJ, lança seu livro 'Tax Free: Efeitos no consumo, na atratividade turística e no desenvolvimento econômico de um destino', no próximo dia 12 de setembro, no Rio. O lançamento da obra, pela Editora Senac, acontece no Clube dos Marimbás, em Copacabana, das 18h às 22h. Na ocasião, às 19h30, ainda será realizada uma breve cerimônia de diplomação oficial de Otavio Leite como Doutor em Turismo.

■ **OBRA JUDICIAL - O Salão Nobre do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) será palco, no dia 1 de setembro, do coquetel de lançamento do livro 'Ativismo Judicial, Judicialização e Autocontenção nas Cortes Brasileiras e Portuguesas', da desembargadora Helda Lima Meireles. A obra, da Thoth Editora, conta com prefácio do ministro do STF Luiz Fux.**

■ CHURRASCADA - O subsecretário de Eventos do Estado do Rio, Marcelo Monfort, completa mais um ano de vida no próximo mês e para comemorar, ao lado de amigos, organiza um churrasco caprichado no fogo de chão, no Celeiro Monte Alto, em Areal, no dia 30 de agosto. Na pauta da reunião, muita carne, cerveja gelada e música, além, claro, da resenha dos bastidores políticos.

■ **HARMONIA - Rafael Bousquet, CEO da Sinal Construtora, promove, no dia 31 de julho, apresentação sobre um dos maiores empreendimentos urbanísticos do estado: o Bairro Harmonia, em Rio das Ostras. O evento acontece no cinema do Shopping Plaza Rio das Ostras.**

■ APOIO - O senador Carlos Portinho (PL) anunciou, em parceria com o prefeito de Petrópolis, Hingo Hammes (PP), o empenho de uma emenda parlamentar de R$ 8 milhões para o asfaltamento das estradas de produção rural do Brejal, localizado no quinto distrito do município, na Posse. A obra é aguardada há anos pelos produtores locais por conta da infraestrutura que reduzia a mobilidade na região. O senador também agradeceu o apoio dos vereadores Marcelo Bolsonaro (PL) e Ronaldo Ramos (PSB), que contribuíram para viabilizar a iniciativa. O anúncio coincidiu com o Dia do Produtor Rural, celebrado neste dia 28 de julho.

■ **NÃO VIROU IMORTAL, MAS GANHOU MEDALHA - Recentemente, o ex-ministro da Educação e ex-senador Cristovam Buarque concorreu a uma vaga da Academia Brasileira de Letras (ABL). Acabou perdendo a disputa para a jornalista Mirian Leitão. Na sexta-feira (25), porém, a ABL concedeu a Cristovam um importante prêmio de consolação. Dentro das comemorações pelos seus 128, a academia fundada por Machado de Assis concedeu a Cristovam a Medalha Francisco Alves, pelo seu longo trabalho em prol da educação. No site, da ABL, o acadêmico João Almino afirma que "nenhum outro político do Brasil se empenhou tanto nesse campo e com propostas tão inovadoras". Outros prêmios também foram concedidos a outras pessoas do campo da cultura e das letras na sexta-feira, entre elas o cineasta Silvio Tendler, o poeta e compositor Herminio Bello de Carvalho e o embaixador Rubens Ricupero, que recebeu o prêmio Machado de Assis, o mais importante da literatura no país.**

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Governador Ratinho Jr na ACRJ

O governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, esteve no Rio, na última sexta-feira, 25 de julho, para um encontro com lideranças empresariais e gestores públicos na Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ). O evento, tendo o presidente da associação, Josier Vilar, como anfitrião, contou com a presença do prefeito Eduardo Paes.

Durante participação no painel "A experiência do Paraná em inovação e melhoria do ambiente de negócios", Ratinho Jr. apresentou os avanços alcançados pelo Paraná em setores estratégicos para o crescimento do Estado, como infraestrutura, economia e desenvolvimento urbano.

Diante ao cenário da possível taxação dos produtos brasileiros nos EUA, o governador do Paraná foi questionado sobre sua posição em relação a isso. Ratinho Jr disse que as medidas implementadas pelo o governo Trump não foram dirigidas exclusivamente ao Brasil, mas sim ao cenário global e o que está em curso é uma reconfiguração das regras do comércio internacional. Segundo ele, todos os países, sem exceção, estão sendo forçados a se sentar à mesa de negociação para defender suas cadeias produtivas e reduzir perdas. "Trata-se de um jogo duro, mas inevitável", disse.

Fotos Estefan Radovicz

O governador Ratinho Jr com Ruy Barreto Filho (e) e o presidente da ACRJ, Josier Vilar (d)

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, durante participação do encontro na ACRJ

O anfitrião e presidente da ACRJ, Josier Vilar; Pastor Everaldo; o governador Ratinho Jr; o prefeito do Rio, Eduardo Paes; e Felipe Pereira

Dando as boas vindas, o presidente da ACRJ, Josier Vilar, ao lado de Ratinho Jr

Desembargador Henrique Figueira; o secretário da Casa Civil do RJ, Nicola Miccione; Carlos Alberto Simonetti; Eduardo Ourivio; e Ruy Barreto Filho

Ruy Barreto Filho, Eduardo Rebuzzi, o governador Ratinho Jr, Jacyra Lucas, Josier Vilar e o secretário Nicola Miccione

Irini Tsouroutsoglou, Célia Domingues, Andrea Löfgren e Michelle Novaes

O presidente da ACRJ, Josier Vilar (e), com o governador Ratinho Junior (d)

Eduardo Rebuzzi; o governador Ratinho Jr; Josier Vilar; e Maria Silva Bastos

Sidney Levi e Maria Silvia, durante o encontro na ACRJ

Célia Domingues ladeada por Juedir Teixeira e Omar Carneiro da Cunha

Evento reuniu gestores públicos e lideranças empresariais na ACRJ

Encontro com empresários na Firjan

Ainda durante agenda no Rio, na sexta-feira, 25 de julho, o governador Ratinho Jr participou de um encontro com empresários na Firjan para debater os desafios do país. O evento aconteceu na Casa Firjan, na reunião das diretorias Plena Firjan e Firjan CIRJ, com a presença de empresários, lideranças políticas e especialistas.

O presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano, ressaltou a honra de receber Ratinho Júnior. "É uma satisfação constatar os avanços do Paraná como um modelo de ambiente de negócios promissor. O estado caminha para se tornar um epicentro de oportunidades, impulsionado por sua juventude e talento", disse. Caetano elogiou o fato de o Paraná figurar entre os estados mais seguros do Brasil, com a menor taxa de homicídios da história, conforme dados da Segurança Pública paranaense.

Já o presidente do Conselho Superior da Firjan, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, falou sobre a importância do fórum Pensa Brasil, como um espaço de reflexão sobre o país. Ele ressaltou que o evento reúne líderes brasileiros para discutir o futuro do Brasil, especialmente ao compartilhar exemplos de sucesso, como o do governador do Paraná. "Essas experiências são essenciais para orientar o desenvolvimento do estado e do país como um todo. É muito importante vermos o que foi feito com perseverança, pois isso nos inspira a pensar no futuro com esperança e determinação", afirmou.

Fotos Paula Johas

Ratinho Jr durante encontro com os empresários na Casa Firjan, no Rio de Janeiro

Governador Ratinho Jr com o presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano (e); e o presidente do Conselho Superior da Firjan, Eduardo Eugenio (d)

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Reprodução X/Eduardo Bolsonaro

Eduardo e Trump: praticamente só ele acha legal

Eduardo e Trump

O compositor Edu Krieger, famoso pelas paródias de músicas que faz, fez uma versão para "Eduardo e Mônica", de Renato Russo. "Eduardo e Trump" fala da relação de Eduardo Bolsonaro, filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, com o seu ídolo meio alaranjado que hoje preside os Estados Unidos. "Eduardo e Trump sempre foram parecidos", canta Edu Krieger. "Eles não gostam de vacina e são contra a imigração". Se, porém, essa relação de amor às vezes correspondido, às vezes não, pode provocar versos bem-humorados do parodista, na prática ajuda a intensificar a complicadíssima relação entre o Brasil e os Estados Unidos a menos de uma semana da confirmação se realmente haverá o tarifaço ameaçado por Trump. Eduardo lamenta ou comemora?

Paternidade

Um problema enorme para o Brasil. Por causa disso, a parte mais sensata da oposição tenta a todo custo se desvincular da sobretaxação. O problema: a toda hora Eduardo aparece para reivindicar a paternidade dela. Eduardo vira figura tóxica em boa parte da oposição.

Valdemar

O Correio Político apurou que entre aqueles que hoje andam querendo distância de Eduardo Bolsonaro está o próprio presidente do PL, Valdemar Costa Neto. Há uma avaliação de que a melhora na popularidade de Lula em grande parte é resultado da ação de Eduardo.

Jonas Pereira/Agência Senado

Incluir Motta e Alcolumbre não estava nos planos

De amigo do presidente a enorme problema

Pesquisa Ipespe divulgada na quinta-feira (24) foi mais uma a demonstrar que a desaprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva cai, na exata medida em que sua aprovação sobe. E os levantamentos eleitorais voltam a colocá-lo como favorito em todos os cenários. Com uma clara relação nos levantamentos entre a melhora e a questão do tarifaço. Num primeiro momento imediatamente posterior ao tarifaço, as avaliações nos bastidores da oposição eram de que Eduardo Bolsonaro tinha ganhado reconhecimento: teria demonstrado acesso a Trump. Não demorou muito, porém, para ficar clara a repercussão negativa.

Congresso

A última declaração de Eduardo, dizendo que os EUA poderiam incluir nas suas listas de retaliações os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), gerou imensa irritação. Era envolver o terceiro dos poderes.

Moraes

O script que a oposição pretendia visava o foco em Alexandre de Moraes e no Judiciário. Imaginava sanções ao ministro do STF que pudessem reforçar a possibilidade do seu impeachment, e uma mudança para tirar da Corte o julgamento de políticos.

Executivo

Desgastar o Executivo também era desejável. O problema é que a coisa fugiu do controle, e desgasta o Brasil inteiro. Mas não estava na conta de ninguém incluir também os comandos do Legislativo no rolo. Porque aí não sobra espaço para nada, para ação nenhuma.

Economia

Então, fica agora a oposição torcendo para o imponderável. O tarifaço deve trazer prejuízos econômicos. Inflação e desemprego podem cair na conta de Lula. Desde que a culpa não acabe apontada para a própria oposição. É onde Eduardo vira problema.

Sabotados por Eduardo, senadores vão ao EUA

Nelsinho Trad destacou que missão não é disputa política

Saulo Cruz/Agência Senado

Senadores vão aos EUA para "reabrir canais de diálogo"

Por Gabriela Gallo

A partir desta segunda-feira (28), começam os trabalhos dos oito senadores representantes da comissão temporária externa para tratar das tarifas de 50% a produtos brasileiros que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ameaça impor sobre o Brasil a partir de sexta-feira (1º). A previsão é que no primeiro dia os representantes brasileiros conversem com empresários estadunidenses, e na terça (29) e quarta-feiras (30), se reúnam com congressistas norte-americanos. Os parlamentares brasileiros viajaram para Washington, capital dos EUA, nesta sexta-feira (25).

A comitiva é presidida pelo presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal, Nelsinho Trad (PSD-MS), que convocou a viagem. O comitê também será composto pelos senadores titulares Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado, Tereza Cristina (PP-MS) e Fernando Farias (MDB-AL). Além deles, também compõem a comitiva os senadores suplentes Astronauta Marcos Pontes (PL-SP), Esperidião Amin (PP-SC), Rogério Carvalho (PT-SE) e Carlos Viana (Podemos-MG).

A comitiva cumpre ao mesmo tempo um papel político importante e delicado. Importante porque insere o Congresso Nacional nos esforços para tentar evitar o tarifaço ameaçado por Trump. Delicado porque, nos Estados Unidos, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, Eduard Bolsonaro, tenta declaradamente fazer com que a missão não tenha sucesso. Esta semana, ele chegou a classificá-la como um "desrespeito" a Trump. E tem envidado esforços para que parlamentares ligados ao Partido Republicano, o mesmo de Trump, não recebem os senadores brasileiros.

Diálogo

Uma das críticas de Eduardo é que a comissão não teria capacidade de negociação com o governo dos Estados Unidos para reverter a situação (que, aliás, está muito concentrada no próprio Trump).

Ao Correio da Manhã, Nelsinho Trad ressaltou que o comitê não tem essa pretensão. Ele reconhece que não terá um papel central de negociação, mas de diálogo entre congressistas e representantes dos dois países – um dos motivos para os senadores selecionados terem alguma ligação ou relevância com categorias de comércio e relações norte-americanas.

"Vamos com o propósito de abrir canais de diálogo e levar a preocupação legítima do Brasil com os impactos das tarifas. Nosso papel não é negociar, mas mostrar, com dados, que essa medida prejudica setores produtivos dos dois lados. É uma agenda de defesa institucional, que busca preservar empregos, cadeias de valor e relações comerciais históricas com os Estados Unidos. A presença do Senado é um gesto político claro de que o Brasil quer conversar", destacou o senador para a reportagem.

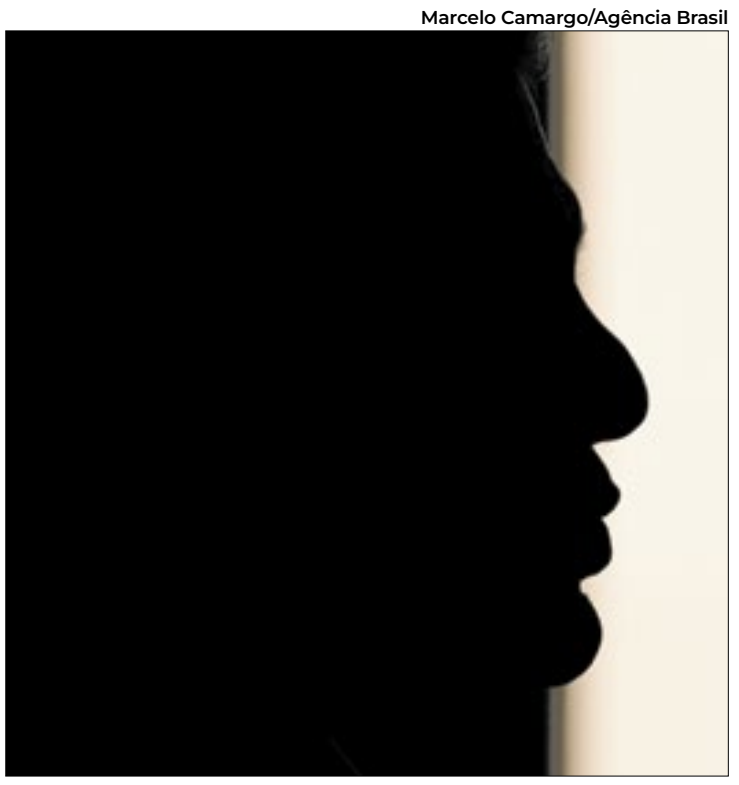
Ex-ministra da Agricultura no governo de Jair Bolsonaro, a senadora Tereza Cristina (PP-MS) anunciou por meio de suas redes sociais que está se deslocando pessoalmente para os Estados Unidos junto com a comitiva para "tentar retomar um diálogo essencial que foi interrompido". Tereza Cristina foi a mais incisiva de que considera as tarifas impostas a produtos brasileiros como desiguais.

"A diplomacia legislativa do Senado fará sua parte! Pela Comissão de Relações Exteriores, da qual sou vice-presidente, vamos buscar a defesa do nosso setor produtivo e dos empregos. É missão do nosso mandato tentar proteger os brasileiros das consequências de uma taxação exagerada e injusta, que prejudicará todos, sem exceção".

A uma semana, tarifaço acende alerta comercial e político

Por Karoline Cavalcante

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Haddad estima que dez mil empresas serão prejudicadas

A menos de uma semana da data anunciada para a imposição de tarifas adicionais sobre produtos brasileiros pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Republicano), o cenário continua em constante evolução. Enquanto o Brasil intensifica esforços diplomáticos para alcançar um entendimento com autoridades norte-americanas, a situação interna nos EUA também se complica, com sinais de conflito entre os poderes.

Na última semana, um grupo de 11 senadores do Partido Democrata encaminhou uma carta a Trump, manifestando preocupação com o que classifica como um "claro abuso de poder" nas ameaças de uma possível guerra comercial com o Brasil. No documento, divulgado pelo Comitê de Relações Exteriores do Senado na sexta-feira (25), os parlamentares acusam o líder da Casa Branca de utilizar a política econômica como ferramenta para interferir em favor de aliados políticos — em referência a declarações em defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que é réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por supostamente articular uma tentativa de golpe de Estado para permanecer no poder, após as eleições em 2022.

Déficit

A carta contesta as justificativas dadas pelo republicano ao anunciar as sanções, previstas para entrarem em vigor no dia 1º de agosto. Segundo o presidente, o comércio entre os dois países seria "muito injusto", gerando um "déficit comercial insustentável". No entanto, os senadores argumentam que os Estados Unidos registraram superávit de US$ 7,4 bilhões em 2024 na balança comercial com o Brasil e não enfrentam déficit nesse relacionamento desde 2007.

Além dos dados, o grupo alertou para os impactos de uma escalada tarifária. Entre os possíveis efeitos, estão o aumento de custos para famílias e empresas norte-americanas e um eventual estreitamento entre Brasil e China. "Os americanos importam mais de US$ 40 bilhões anualmente do Brasil, incluindo quase US$ 2 bilhões em café. O comércio entre os EUA e o Brasil sustenta quase 130 mil empregos nos Estados Unidos, que estão em risco devido às ameaças de tarifas elevadas. O Brasil também prometeu retaliar, e vocês, preventivamente, prometeram retaliar na mesma moeda – o que significa que os exportadores americanos sofrerão e os impostos sobre importações para os americanos subirão além do nível ameaçado de 50%", diz o texto.

Fora do escopo

Jorge Ferreira dos Santos Filho, economista e professor de Administração da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), explicou que, embora o presidente norte-americano tenha alguma autonomia para decidir sobre tarifas em situações excepcionais, as decisões relativas à política comercial são, em regra, competência do Legislativo. Segundo ele, a iniciativa foge tanto do escopo tradicional da atuação presidencial quanto das normas que regem a diplomacia internacional.

"Eles estão justamente reforçando isso. Embora o presidente dos Estados Unidos tenha alguma alçada para decidir tarifa, o que Trump fez em relação ao Brasil foge muito do escopo da atuação dele. E, segundo, foge também do escopo do que seria uma tarifa internacional por conta do teor da carta. O documento insiste que ela não tem precedentes na diplomacia recente: duas democracias e uma delas tomando decisões de interferir na política interna da outra", avaliou.

Efeitos econômicos

De acordo com Santos Filho, caso as tarifas entrem em vigor como estão formuladas, os efeitos sobre a economia brasileira poderão ser expressivos. "Alguns analistas calculam até U$ 175 bilhões nos próximos meses, algumas cadeias de valor vão ser afetadas, a da indústria — tanto a pesada quanto a de aviação e a maquinário — o agronegócio será atingido tanto na exportação de café e soja, como na exportação de proteína animal, de carne bovina, carne suína e carne de aves e o impacto que pode causar a perda de milhares de empregos".

O general confessou. O que acontece agora?

Analistas divergem quanto ao impacto da admissão

Por Gabriela Gallo

Isac Nóbrega/PR

Fernandes (de costas): "prestígio" e "acesso aos meios materiais", segundo analista

A partir desta segunda-feira (28), a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) começará os interrogatórios dos réus do núcleo três do plano de tentativa de golpe de Estado. A Corte ouviu as testemunhas dos dez réus do grupo na última quarta-feira (23). Contudo, a sessão de quinta-feira (24), que interrogou os réus do núcleo dois da trama golpista confirmou uma informação que pode impactar todo o restante do julgamento.

Durante a sessão, o ex-secretário-executivo da Secretaria-Geral da Presidência da República general Mário Fernandes confirmou ter sido o autor do chamado "Punhal Verde e Amarelo", plano que articulava o assassinato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e do então presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ministro do STF Alexandre de Moraes. Agora, o debate é se a confissão atingirá os demais réus ou não e que peso ela terá na confirmação ou não da existência da trama golpista.

Possível alívio

Ao Correio da Manhã, o Mestre e Doutor em Direito Constitucional Rubens Beçak avaliou que a confissão do general traz a responsabilidade da elaboração do ato para ele, e com isso, os demais réus envolvidos no caso podem se considerar aliviados.

"Porque ele [Mário Fernandes], além de confessar o crime, diz que aquilo foi do seu livre arbítrio, do seu livre tirocínio, que digitalizou, porque é a maneira como ele trabalha, mas que não externalizou com mais ninguém. Então isso, de certa maneira, casa no aspecto com as alegações que vêm sendo dadas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e vários outros réus no caso do golpe de Estado", afirmou o constitucionalista.

Evidência concreta

Por outro lado, em conversa com a reportagem, o cientista político Rócio Barreto considera que, dada a "gravidade de uma evidência concreta", isso evidencia que "o plano golpista extrapolou todos os limites do discurso autoritário e flertou, bem próximo, de um terrorismo político e assassinato de autoridades".

"Isso pode aumentar a pressão pública judicial por punições severas, impacta a imagem das Forças Armadas do Brasil, gera um novo marco no debate político brasileiro sobre o que realmente está em jogo quanto à democracia que foi atacada. A gravidade aumenta por se tratar de um general da reserva, alguém com conhecimento tático, com influência nas Forças Armadas e possível acesso a meios de execução desse plano", explicou o cientista político ao Correio da Manhã.

Ele ainda completou que a confissão "pode aumentar a pena do processo contra outros réus pela gravidade do contexto".

"Compromete a defesa de inocência e o desconhecimento dos demais envolvidos. E compromete também outros réus, intensificando o desgaste institucional e o debate político sobre o papel dos militares e da justiça", disse Barreto.

Crime

O general da reserva está preso preventivamente desde novembro de 2024, após o procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet, divulgar a denúncia conjunta dos agora 34 réus envolvidos no plano de tentativa de golpe de Estado. E, após a confissão, acredita-se que a pena que será determinada pela Suprema Corte será elevada.

"A confissão do general rompe com a tradição republicana e democrática, porque deixa de ser apenas uma conspiração institucional dentro apenas do plano de imagem do que ele disse, que apenas digitalizou um plano que ele teve sozinho, e passa a abranger uma violência política, planejada como um método de tomada de poder", avaliou Rócio.

Apesar de ter confirmado que elaborou o plano, Fernandes disse que o caso se tratou de um "pensamento digitalizado" e que não compartilhou com mais ninguém. "É um arquivo digital que nada mais retrata do que um pensamento meu que foi digitalizado. Um compilar de dados, um estudo de situação meu, de pensamento. Uma análise de risco que eu fiz", disse o general da reserva.

Oposição estuda formas de manter articulação

Por Karoline Cavalcante

Lula Marques/Agência Brasil

Proibição do uso do Congresso restringiu ações

A decisão do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), de suspender todas as reuniões das comissões da Casa até 4 de agosto, quando se encerra o recesso parlamentar, atingiu diretamente os planos da oposição, que havia articulado uma série de ações políticas durante o período. A intenção era justamente ocupar o espaço simbólico do Congresso para dar visibilidade a pautas sensíveis e reforçar sua presença no debate público.

Na sexta-feira (25), o líder do Partido Liberal na Câmara, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), anunciou o cancelamento de sua agenda institucional para se unir aos deputados Hélio Lopes (PL-RJ) e Coronel Chrisóstomo (PL-RO) em um acampamento em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF).

O grupo protesta contra decisões recentes da Corte. Nas redes sociais, Lopes e Chrisóstomo publicaram vídeos com esparadrapos na boca, anunciando um "jejum de palavras".

"O silêncio deles ecoa por todo o Brasil. E não ficaremos calados diante de qualquer tentativa de intimidação", escreveu Cavalcante na plataforma X (antigo Twitter).

Com a organização, o ministro do STF, Alexandre de Moraes, determinou pela retirada dos parlamentares manifestantes do local.

Pautas prioritárias

A determinação de Motta foi divulgada na última terça-feira (22), no mesmo dia em que a Comissão de Segurança Pública, presidida por Paulo Bilynskyj (PL-SP), se preparava para votar uma moção de solidariedade ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que desde 18 de julho está sob monitoramento com tornozeleira eletrônica e sujeito a medidas restritivas impostas pela Justiça.

A bancada bolsonarista reagiu com críticas à medida. "Nos impede de manifestar a nossa opinião, a nossa palavra", afirmou Bilynskyj. Ele anunciou ainda que, apesar do recesso oficial, parlamentares do PL seguiriam mobilizados em suas bases eleitorais, convocando apoiadores para manifestações nas ruas no próximo domingo, dia 3 de agosto.

As principais pautas foram apresentadas pela oposição em coletiva no dia anterior (21), incluindo também a anistia aos condenados pelos atos de 8 de janeiro, o fim do foro privilegiado e a renovação da licença parlamentar de Eduardo Bolsonaro (PL-SP), atualmente residindo nos Estados Unidos.

Decisão

Em entrevista ao Correio da Manhã, o cientista político Elias Tavares observou que a intenção da oposição nunca foi, de fato, deliberar sobre esses temas durante o recesso, mas sim utilizá-los como plataforma de mobilização.

"Era uma movimentação de retórica, de narrativa, que tem seu peso na política. Ao proibir essas reuniões, Hugo Motta dificulta essa mobilização. No curto prazo, isso esfria a estratégia da oposição dentro do Congresso", explicou. Segundo Tavares, o embate agora deve migrar "para os atos simbólicos e para o discurso de 'cerceamento institucional', que dialoga bem com a base bolsonarista".

Essa virada para as redes já está em curso. Fontes ligadas à oposição relataram à reportagem que, apesar da ausência de encontros presenciais fora do Legislativo, os parlamentares seguem ativos em suas regiões, focando no uso das mídias sociais para manter vivas as pautas que consideram prioritárias.

Tavares também pontuou que, embora a medida de Motta tenha causado desconforto em diferentes setores, ela se mostra politicamente equilibrada.

"É preciso lembrar que Hugo Motta foi eleito com votos da base governista, do Centrão e da oposição. Ele é produto de um acordo amplo e, por isso, pressionado de múltiplos lados.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Lula avalia o risco de aumento de retaliações

Governo teme punições como as aplicadas à Rússia

A quatro dias da data marcada por Donald Trump para a entrada em vigor das retaliações contra o Brasil, a maior preocupação do Palácio do Planalto é em relação ao que ainda pode ser anunciado pela Casa Branca.

Há o temor de que o presidente norte-americano aplique punições como as impostas à Rússia, como as que busquem inviabilizar ou, pelo menos, atrapalhar, o comércio brasileiro com outros países.

Entre as sanções possíveis está o impedimento de uso, pelo Brasil, da rede Swift, sistema de pagamentos que viabilizar transações entre instituições financeiras de diferentes nações.

Em 2022, EUA, Canadá e União Europeia decidiram banir bancos russos do Swift em consequência da invasão da Ucrânia.

Risco

"O cara (Trump) é maluco, não tem limites, pode usar qualquer arma", avalia um auxiliar do presidente Lula (PT). Para ele, a taxação de 50% é muito grave e, caso implantada, vai gerar problemas como desemprego que, com o tempo, podem ser contornados.

Contaminação

A questão maior, porém, são outras medidas que podem ser tomadas pela Casa Branca e que, na prática, serviriam de elemento de pressão para que outros países deixassem de negociar com o Brasil. O comércio com os Estados Unidos é essencial para a maioria das nações.

Monika Flueckiger/ World Economic Forum

Mark Rutte, da Otan, ameaçou o Brasil

Banimento do Swift determinaria busca de saídas

Eventuais medidas restritivas obrigariam o país a refazer todos os seus mecanismos relacionados à compra e venda de produtos e serviços.

O bloqueio à Rússia determina que sistemas paralelos também sejam utilizados para o pagamento de importações do país de Vladimir Putin feitas pelo Brasil.

Há menos de duas semanas, o secretário-geral da Otan, Mark Rutte, ameaçou punições a Brasil, Índia e China caso esses países continuassem a comprar diesel da Rússia.

O fechamento do mercado europeu ao produto fez que seu preço caísse e se tornasse atrativo para outros mercados, inclusive o brasileiro.

Roda viva

O aumento da pressão norte-americana gera um efeito cascata: faz com que países do Brics, como Brasil, Rússia, Índia e China, acelerem medidas para encontrar alternativas para viabilizar o comércio internacional, o que irrita ainda mais a Casa Branca.

Dependência

Apesar do temor de restrições, o governo avalia que a dependência de outros países a produtos agrícolas brasileiros limita a ação dos Estados Unidos. Exportações de milho e soja são essenciais para a produção de ração animal na China e na União Europeia.

Inflação

Apesar de Lula ter reiterado a possibilidade de criar retaliações à taxação de Trump, há, no governo, a avaliação de que as medidas não devem ser tomadas em relação às importações de produtos. Isso, para não aumentar seus preços e gerar inflação por aqui.

Os alvos

A tendência é de que a resposta brasileira aos EUA ocorra em produtos ligados à propriedade intelectual — haveria quebra de patentes de medicamentos, mudanças no respeito aos direitos autorais e taxação de produtos como filmes e empresas de streaming.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Reprodução setcesp.org.br

Inflação de alimentos em queda segurou prévia de julho

Bandeira vermelha e reajuste de tarifas pressionam inflação

A prévia da inflação de julho ficou em 0,33%, maior que a registrada em junho, 0,26%. A bandeira vermelha na conta de luz e reajustes de tarifas em cinco capitais pressionaram o bolso do brasileiro.

Ao mesmo tempo, o preço dos alimentos - um vilão da inflação nos últimos meses - caiu pelo segundo mês seguido, ajudando a segurar o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial.

Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado, o IPCA-15 acumula 5,3% nos últimos 12 meses, acima da meta do governo, que tolera até 4,5%. Em julho de 2024, a prévia tinha sido de 0,30%. Dos nove grupos pesquisados, cinco tiveram alta.

Bolsa Família

A Caixa Econômica Federal paga nesta segunda-feira (28) a parcela de julho do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 7. O valor mínimo corresponde a R$ 600, mas, com o adicional, o valor médio do benefício sobe para R$ 671,52.

Remessa

O dinheiro de brasileiros fora do país somou US$ 654,5 bilhões em 2024, de acordo com informações de Capitais Brasileiros no Exterior (CBE). A declaração é obrigatória para pessoas físicas e jurídicas no Brasil, que tenham bens em valor igual ou superior a US$ 1 milhão.

Previc

Auditores independentes analisaram 254 relatórios

Previc sugere ampliar prazo para planos de déficit

A Associação Nacional dos Participantes de Previdência Complementar e Autogestão em Saúde (Anapar) considera positiva a proposta da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) de ampliar para três anos o prazo para adoção de planos de equacionamento de déficit pelos fundos de pensão.

A medida vai permitir observar o comportamento do déficit por três exercícios antes de obrigar medidas de cobertura, o que possibilitará distinguir situações conjunturais das estruturais.

"Se o déficit é conjuntural, não há por que exigir aportes extraordinários imediatos", afirma o presidente da Anapar, Marcel Barros.

Decreto

A entidade defende urgência de atualização do Decreto 4.942/2003, que trata do processo administrativo sancionador na previdência complementar. O decreto, cuja proposta de revisão já foi enviada ao governo, precisa ser atualizado para garantir maior segurança jurídica.

Investimento

A mudança visa evitar o que o superintendente da Previc, Ricardo Pena, chamou de "paralisia das canetas", que inibe decisões de investimento fundamentais para o equilíbrio dos planos. De acordo com a Anapar, o assunto será acompanhado com os órgãos competentes.

Trabalho

Nesta segunda-feira (28), das 9h às 10h30, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) fará uma live especial em alusão ao Dia Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho.

A transmissão será feita pelo canal da Enit no YouTube: www.youtube.com/enit-escola.

CNI

Mapeamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que ao menos 70 empresas brasileiras mantêm investimentos produtivos em 23 dos 50 estados americanos. Os investimentos brasileiros alcançaram um estoque de US$ 22,1 bilhões em 2024, alta de 52,3% ante 2014.

Motocicletas caem no gosto popular e frota cresce 42%

Evento vai injetar R$ 60 milhões na economia brasiliense

Por Martha Imenes

GDF

Até 2 de agosto, Brasília sediará o Capital Moto Week, maior evento de motos da AL

Em meio ao rebuliço do maior festival de motos e rock da América Latina, o Capital Moto Week – que vai injetar R$ 60 milhões na economia de Brasília –, dados da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo) apontam que as duas rodas caíram no gosto popular. A frota nacional de motocicletas cresceu 42% no período de quase uma década, de 2015 a 2024, ano em que o total de veículos motorizados de duas rodas atingiu 35 milhões no país.

Segundo a Abraciclo, o Brasil produz anualmente cerca de 1,8 milhão de unidades e é o sexto maior fabricante de motocicletas do mundo. Atualmente, mais de 40 milhões de pessoas estão aptas a conduzir motocicletas no país.

Nos últimos dez anos, os estados de Alagoas, do Amazonas e da Bahia foram os que registraram maior aumento no número de pessoas habilitadas para conduzir motos, com crescimento de 86,3%, 79,7% e 62,6%, respectivamente.

"O levantamento revela que esse avanço não se limita aos maiores centros urbanos nacionais: Alagoas, Amazonas, Bahia e Piauí lideram a lista, demonstrando que o uso da motocicleta tem se expandido por diversas regiões do país, especialmente fora dos principais polos econômicos", destacou a Abraciclo.

Mais vendidas

As motos mais vendidas no Brasil, de acordo com a Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas e Bicicletas), são principalmente modelos da Honda. No primeiro semestre de 2025, a Honda CG 160 liderou as vendas, seguida pela Honda Biz e Honda Pop 110i. Outros modelos da Honda também aparecem no ranking, como a NXR 160 Bros e a CB 300F. A Mottu Sport 110i também se destaca entre as mais vendidas.

Impulso para a cadeia produtiva do turismo

Instalado em uma área arborizada de 320 mil metros quadrados do Parque de Exposições da Granja do Torto, o Capital Moto Week 2025 funciona como vetor de crescimento na capital federal: o festival gera 17 mil postos de trabalho diretos e indiretos.

Até 2 de agosto, Brasília será a maior "Cidade da Moto" da América Latina. Em sua 22ª edição, o festival posiciona Brasília entre os principais destinos do turismo cultural mundial.

De acordo com o secretário de Turismo do Distrito Federal, Cristiano Araújo, o Capital Moto Week é fundamental para a cadeia produtiva do turismo.

Os números do festival impressionam: são esperados 800 mil visitantes, sendo 40% vindos de outros estados e países, quase 100% da hotelaria lotada no período do evento, segundo o Governo do Distrito Federal (GDF) e mais de 1,8 mil motoclubes de todo o Brasil e do mundo confirmados.

"Nossa missão é organizar um grande festival. Estamos criando um ecossistema cultural e econômico que projeta Brasília globalmente", explica Pedro Affonso Franco, CEO do Capital Moto Week.

Economia criativa em destaque

Uma das novidades da edição deste ano no festival em Brasília é a criação de um espaço exclusivo para o artesanato do Distrito Federal, com a participação de artesãos locais. A iniciativa é fruto da parceria entre a organização do evento e a Secretaria de Turismo do Distrito Federal e tem como objetivo valorizar a economia criativa e a produção cultural da cidade.

"O artesanato é uma expressão genuína da nossa cultura. Com essa iniciativa, queremos conectar os turistas ao talento dos nossos artesãos e reforçar a identidade de Brasília como um destino cultural e criativo", destacou Cristiano Araújo.

Sustentabilidade

De acordo com os organizadores do evento, o que distingue o Capital Moto Week de outros festivais mundiais é o compromisso com a sustentabilidade. Pelo terceiro ano consecutivo, o evento mantém a certificação Lixo Zero e ISO 20.121, desviando 92,7% dos resíduos do aterro e compensando 110% das emissões de CO2.

Uma das novidades da edição deste ano é a criação de um espaço exclusivo para o artesanato do Distrito Federal, com a participação de artesãos e manualistas locais. A iniciativa é fruto da parceria entre a organização do evento e a Secretaria de Turismo do Distrito Federal e tem como objetivo valorizar a economia criativa e a produção cultural da cidade.

"O artesanato é uma expressão genuína da nossa cultura. Com essa iniciativa, queremos conectar os turistas ao talento dos nossos artesãos e reforçar a identidade de Brasília como um destino cultural e criativo", destacou o secretário Cristiano Araújo.

CMN aprovou resolução que moderniza regras de financeiras

José Cruz/Agência Brasil

Financeiras agora vão poder operar como fintechs

A partir de setembro, as financeiras poderão exercer atividades de fintechs (empresas de tecnologia financeira) de crédito e de instituições de pagamento (que movimentam pagamentos, mas não oferecem empréstimos). O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou nesta quinta-feira (24) uma resolução que moderniza as regras das financeiras e permite a incorporação de uma série de serviços, regulamentados por outras normas.

As financeiras também poderão atuar como credenciador, instituição de pagamento que faz a ponte entre comerciantes e as bandeiras de cartão de crédito e débito. Elas também poderão participar no capital social de outras sociedades de crédito.

Em nota, o Banco Central (BC) informou que as novas regras melhoram a competitividade e criam incentivos para que as fintechs de crédito e as instituições de pagamento se tornem financeiras, conforme expandam seus negócios, num "segmento mais compatível com suas estratégias, operações e clientes".

O CMN esclareceu que as financeiras podem emitir letras de crédito imobiliário (LCI) e certificados de operações estruturadas (COE), também podendo podem captar recursos no exterior. Elas já podiam fazer esse tipo de operação com base nos respectivos marcos legais e normativos, mas as regras, distribuídas em diversos atos, foram incorporadas ao texto único.

A resolução consolida as regras das sociedades de crédito, financiamento e investimento, conhecidas popularmente como financeiras. Segundo o BC, as novas regras resultam de uma consulta pública aberta em 2024, que teve a participação de 33 respondentes, entre associações representativas de instituições autorizadas a funcionar pelo BC, financeiras, escritórios de advocacia e até pessoas físicas.

Além de consolidar normas que estavam dispersas pela legislação, a resolução revogou regras obsoletas em vigor desde 1959. Segundo o Banco Central, o ato normativo incorpora todas as operações atualmente permitidas às financeiras, considerando seu foco no mercado de crédito, e inclui atividades de instituições mais recentes, como instituições de pagamento e fintechs de crédito, potencialmente ampliando a competitividade do segmento.

Em nota, o BC explicou que a nova resolução traz mais segurança jurídica, ao unificar as normas, e busca "posicionar adequadamente as sociedades de crédito, financiamento e investimento em relação a instituições com escopo mais limitado de atuação".

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação/ WTT

Hugo foi campeão na Argentina

CAMPEÃO!

O brasileiro Hugo Calderano segue fazendo história para o país no Tênis de Mesa. Neste domingo (27), o atleta derrotou o japonês Mizuki Oikawa por 4 sets a 1, e venceu a final da categoria simples masculina do WTT Contender Buenos Aires, na Argentina.

No sábado, ele já havia se sagrado campeão, ao lado da namorada Bruna Takahashi, da categoria de duplas mistas, ao baterem os indianos Harmeet Desai e Yashaswini Ghorpade por 3 sets a 0.

O jogo deste domingo foi a quarta final consecutiva de Calderano, que iniciou a partida de forma avassaladora. Ele venceu o primeiro set por 11 pontos a 5. No segundo set, Oikawa começou dominante, dando um susto no Brasil. Mas Hugo emplacou uma série de acertos, fechando o set com 12 a 10.

O terceiro set começou com Mizuki na frente, Hugo até empatou, mas o japonês venceu por 12 a 10. No set final, Hugo repetiu o 11 a 5 e trouxe o ouro para casa.

Confiante

Na sexta (25), atacante Bruno Henrique, do Flamengo, virou réu na investigação da suspeita de manipulação de resultado. A defesa do jogador, porém, acredita no arquivamento do caso.

Descanso

O jogo de volta da Copa do Brasil, entre Vasco e CSA, que será disputado em São Januário, teve sua data alterada pela CBF. A partida, que aconteceria em 5 de agosto, foi remarcada para o dia 7 (quinta).

Nova operação

Acionista majoritário do Botafogo, John Textor afirmou que o Alvinegro está financiando parte das operações do Lyon, mas que pretende separar o Botafogo da 'Eagle Europeia'. Mas ele seguirá no controle.

Fase ruim

O Fluminense perdeu por 3 a 1 para o São Paulo, no Morumbi, neste domingo (27). Com isso, o Flu termina o mês de julho tendo vencido apenas o Al Hilal no Mundial. Depois disso, foram seis derrotas.

Ainda não foi dessa vez

Brasil faz jogo duro, mas perde a Liga das Nações para a Itália

Divulgação/ Volleyball World

A Itália foi indiscutivelmente a melhor equipe desta edição da Liga das Nações

A seleção brasileira feminina de vôlei voltou a ser derrotada pela Itália, neste domingo (27), na decisão da Liga das Nações. Campeã nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, a equipe europeia era novamente favorita no torneio disputado em Lodz, na Polônia, e venceu por 3 sets a 1 (22/25, 25/18, 25/22 e 25/22).

Foi a quarta vez que o Brasil ficou com a prata no campeonato. Em edições anteriores, a seleção chegou à final em 2019, 2021 e 2022 - na mais recente, perdeu o título para as italianas.

A Itália foi a única equipe invicta nesta edição da Liga das Nações, com 28 vitórias consecutivas até a final. Além da medalha de ouro nos Jogos de Paris, a equipe foi a campeã do torneio no ano passado, edição em que o Brasil terminou na quarta colocação.

Na final deste domingo, a seleção brasileira começou o primeiro set com mais desenvoltura em quadra, abrindo quatro pontos de vantagem. As italianas reagiram e conseguiram virar, apostando nos bloqueios, mas o Brasil fez sete pontos consecutivos e fechou o primeiro set em 25 a 22.

No segundo set, porém, o Brasil teve um desempenho muito inferior - a seleção cometeu erros seguidos e não conseguiu encaixar o ataque. A Itália só precisou administrar o ritmo do jogo para empatar a partida em 1 set a 1.

A equipe italiana permaneceu superior em quadra no terceiro set e se beneficiou de falhas do Brasil. A seleção ensaiou equilibrar a partida, com bons lances de Julia Bergmann e Rosamaria, mas insuficientes para fazer frente aos ataques de Antropova e à superioridade da equipe italiana.

O quarto set começou equilibrado, com disputa ponto a ponto até a metade da parcial, mas a seleção brasileira não conseguiu manter o desempenho e permitiu que a Itália fechasse o set, garantindo o terceiro título na Liga das Nações.

Piastri vence o GP da Bélgica de F1

Na sexta dobradinha da McLaren nesta temporada, Oscar Piastri e Lando Norris dominaram o GP da Bélgica neste domingo (27) e cruzaram a linha de chegada, respectivamente, em primeiro e segundo. Charles Leclerc, da Ferrari, completou o pódio.

O resultado mantém acirrada a briga pelo título deste ano entre os dois pilotos da equipe inglesa. Piastri lidera, com 266 pontos, e Norris, com 250, aparece em segundo. Max Verstappen, da Red Bull, é o terceiro com 185. Em Spa, ele foi o quarto colocado.

A McLaren também lidera com folga o Mundial de Construtores, agora com 516 pontos. A Ferrari está em segundo, com 248. Além do terceiro lugar de Leclerc, a escuderia somou pontos com o sétimo lugar de Lewis Hamilton - o heptacampeão havia largado apenas na 18ª posição e precisou escalar o grid.

Bortoleto pontua

Em recuperação na temporada, a equipe Sauber voltou a ter um de seus pilotos na zona de pontuação, com o brasileiro Gabriel Bortoleto em nono.

"Acho que tirei tudo o que podia do carro", disse o brasileiro ao fim da corrida.

Mau tempo

A prova começou com cerca de uma hora de atrasa por causa da forte chuva que caiu sobre o autódromo. As três primeiras voltas foram disputadas atrás do safety car. Logo depois da largada, com os carros em movimento, Piastri passou a atacar Norris e assumiu a ponta depois da terceira curva. Depois disso, ele manteve sua posição até o fim.

A F1 agora volta no próximo fim de semana, com o GP da Hungria, no domingo (3).

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress

Palestinos carregam mantimentos

BOM SENSO

Israel disse neste domingo (27) que vai interromper operações militares diariamente por 10 horas em partes da Faixa de Gaza e permitir novos corredores de ajuda no território palestino, onde imagens de palestinos famintos alarmaram o mundo nos últimos dias.

A atividade militar será interrompida das 10h às 20h até segunda ordem na área humanitária de Al-Mawasi, e na região central, em Deir al-Balah e na Cidade de Gaza.

O restante de Gaza, áreas que incluem os quatro pontos de distribuição de comida operados pela Fundação Humanitária de Gaza (FHG), seguem em locais para onde o Exército israelense emite alerta de zona de combate perigosa.

Os militares disseram que rotas seguras designadas para comboios que entregam alimentos e medicamentos também estarão em vigor entre as 6h e as 23h a partir do último domingo (27).

O chefe de ajuda humanitária da ONU, Tom Fletcher, disse que a equipe intensificará os esforços para alimentar os famintos durante as pausas nas áreas designadas.

Descarrilou I

Um acidente impressionante deixou ao menos três mortos na Alemanha no domingo (27). Um trem que passava por Riedlingen descarrilou, empilhando vagões. Pelo menos 30 pessoas ficaram feridas, presas nas ferragens.

Descarrilou II

Apesar da causa do descarrilamento permanecer sob investigação, suspeita-se de um possível deslizamento de terra que pode ter soterrado os trilhos. A região enfrentou uma tempestade fortíssima no sábado (26).

Acidente I

Ao menos dezoito pessoas morreram em um acidente de ônibus na região de Junín, nos Andes peruanos, a 300 km da capital Lima. O veículo caiu em um barranco. O balanço inicial das autoridades era de 15 mortos e 30 feridos.

Acidente II

Três dos feridos morreram no hospital, entre eles duas crianças. O veículo, no qual viajavam mais de 60 passageiros, caiu em uma encosta de 50 metros, informou a rádio local RPP. O acidente foi em um trecho sinuoso da estrada.

Trump confirma o 'tarifaço'

EUA confirmam tarifas que atingem o Brasil para 1º de agosto

Reuters/Folhapress

Donald Trump confirmou que aplicará o 'tarifaço' no Brasil

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou neste domingo (27) que tarifas sobre produtos vindos de outros países entrarão em vigor em 1º de agosto, como planejado. A sobretaxa atinge o Brasil e foi estabelecida em 50%, uma das maiores do mundo.

"O 1º de agosto é para todos", disse o republicano durante entrevista coletiva ao lado de Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, com quem se encontrou na Escócia.

Mais cedo, o secretário de Comércio, Howard Lutnick, já havia descartado adiamento. "Não haverá prorrogação nem mais períodos de carência. Em 1º de agosto as tarifas serão fixadas. Entrarão em vigor. As alfândegas começarão a arrecadar o dinheiro", declarou Lutnick à Fox News.

No entanto, Trump manterá abertas as portas abertas para negociação, disse o secretário. Tentar adiar o início das tarifas é um dos pleitos do empresariado brasileiro ao governo Lula.

Ao menos cinco países firmaram acordos comerciais com Washington: Reino Unido, Vietnã, Indonésia, Filipinas e Japão.

Sobre a União Europeia, com quem o presidente americano negocia neste domingo na Escócia, o secretário de Comércio disse: "Esperam chegar a um acordo, e isso depende do presidente Trump, que lidera esta mesa de negociações. Nós preparamos a mesa".

As tarifas acordadas por esses Estados superam a taxa de 10% que os Estados Unidos aplicam desde abril à grande maioria dos países, mas ainda assim estão muito abaixo dos níveis com os quais Trump ameaçou se os governos não chegassem a um acordo com Washington que pôs fim ao que ele considera como práticas desleais.

As tarifas de 10% foram anunciadas em 2 de abril em cerimônia na Casa Branca. Na ocasião, Trump afirmou que o objetivo é trazer empregos e fábricas de volta ao país. Trump também determinou a cobrança de tarifas adicionais a um grupo de países que, segundo ele, têm sido injustos com os EUA no comércio internacional.

O tarifaço provocou forte reação negativa dos mercados financeiros por todo o mundo. Em 9 de abril, Trump anunciou uma pausa de 90 dias nas tarifas recíprocas para os países, com exceção da China. Dias depois, o presidente americano também recuou das tarifas sobre smartphones e computadores.

No final de maio, um tribunal comercial dos EUA bloqueou a maioria das tarifas. Um dia depois, entretanto, um tribunal federal de apelação restabeleceu temporariamente as tarifas de Trump, pausando a decisão para analisar recurso do governo.

Itália enfrenta o colapso carcerário

A Itália enfrentava uma forte onda de calor no fim de junho, com temperaturas perto dos 40 graus, quando o presidente Sergio Mattarella fez um alerta público para as condições das prisões no país. Cobrou investimentos e dignidade para os detentos, para que as cadeias não sejam lugares "sem esperança". "O número de suicídios nos cárceres é dramático, uma verdadeira emergência social", disse o chefe de Estado.

Dias antes tinha sido o papa Leão 14 a mencionar o problema. "Frequentemente, em nome da segurança, é travada uma guerra contra os pobres, lotando as prisões com aqueles que são o último elo de uma corrente de morte", afirmou em evento ligado ao combate às drogas.

Com prisões superlotadas e taxa recorde de suicídios, o sistema carcerário do país enfrenta uma crise nos últimos anos, acentuada pelo aumento constante de presos. O tema está quase diariamente presente na cobertura jornalística, e os mais críticos chamam a situação de "pena de morte informal", como disse, no início do mês, o diretor do Il Post, Francesco Costa.

Na tentativa de dar uma resposta, o governo anunciou, em 15 de julho, a intenção de fazer com que 10 mil detentos (16% do total) passem a cumprir suas penas em modo alternativo aos institutos penitenciários, como prisão domiciliar e liberdade condicional. O ministro da Justiça, Carlo Nordio, afirmou que uma força-tarefa está sendo criada com integrantes do Judiciário e dos presídios para discutir os casos.

Poderão se beneficiar da medida aqueles cuja pena restante for menor que dois anos e que não tenham recebido sanções disciplinares graves no último ano. Estão fora do grupo condenados por crimes graves ligados, entre outros, a terrorismo e associação mafiosa. Os primeiros resultados, diz o ministro, virão em setembro - quando o auge do calor já terá passado.

Por Michele Oliveira (Folhapress)

JORNAL DO SERVIDOR

POR MARTHA IMENES

Divulgação

Peritos médicos federais vão atuar na Previdência

Autorizada nomeação de 250 peritos médicos federais

As 250 pessoas aprovadas em concurso público para o cargo de perito médico federal no Ministério da Previdência Social (MPS) já podem ser nomeadas. O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) publicou a Portaria nº 5.990/2025, que autoriza o trâmite.

Com isso, a expectativa do governo federal é fortalecer a capacidade de atendimento previdenciário e garantir maior eficiência na análise de benefícios e de perícias médicas.

Essas nomeações estão condicionadas à existência de vagas na data da convocação e à comprovação de adequação orçamentária e financeira, conforme determina a Lei Orçamentária Anual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias. A responsabilidade pela verificação dessas condições é do MPS.

Formação

A carreira de perito médico federal exige formação de nível superior e desempenha papel essencial no reconhecimento de direitos previdenciários e na concessão de benefícios como auxílio-doença, aposentadoria por invalidez e Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Nordeste

O concurso público para provimento de cargos de perito médico federal foi realizado em fevereiro, contemplando 250 vagas e formação de cadastro reserva. As vagas iniciais priorizam a região Nordeste, que conta com o maior número de vagas: 159.

Sindifisco

Greve de auditores-fiscais acabou em 11 de julho

Sindifisco faz balanço e alerta para corte de ponto

O Sindifisco Nacional faz prestação de contas e adverte que os cortes de ponto ainda podem ser realizados por alguns meses nos contracheques de filiados que participaram da greve encerrada no último dia 11 de julho. Segundo a entidade, o último aporte para o Fundo do Corte de Ponto será descontado no contracheque de julho, conforme deliberação da Assembleia Nacional de 15 de janeiro de 2025. À época, a categoria decidiu pela cobrança de cinco parcelas de R$ 150,00, entre os meses de março e julho de 2025. Dos valores totais arrecadados, 68% foram pagos pelos Auditores-Fiscais aposentados e pelos pensionistas, e 32%, pelos servidores em atividade.

Uso para ressarcimentos

O Fundo de corte de ponto está usando reservas para honrar ressarcimentos, pontua o Sindicato de Auditores-Fiscais.

Fazendo o detalhamento do que foi arrecadado na mobilização pela regulamentação do bônus, o sindicato explica que entre julho 2023 e outubro de 2024 o fundo recebeu um total de R$ 20.348.461,49 e pagou R$ 18.727.017,72 de ressarcimento aos filiados. O saldo foi utilizado para o pagamento da multa aplicada ao sindicato em função da greve dos servidores.

Aporte de R$ 18,8 milhões

Entre novembro de 2024 a junho de 2025, o Fundo recebeu aportes de R$ 18.877.366,92 dos filiados, para a mobilização pelo reajuste do vencimento básico, e pagou R$ 78.375.226,77 pelos contratos de mútuo.

A diferença de R$ 59.497.859,85 foi suprida pela utilização de parte das reservas patrimoniais formadas com recursos dos honorários de sucumbências (R$ 100.594.569,45) destinadas ao fundo por deliberação da Assembleia Nacional de dezembro de 2021.

Agências lideram adesão a teletrabalho no governo

Ancine lidera com 76% dos servidores trabalhando remotamente

Por Luany Galdeano (Folhapress)

Uma média de quatro em cada 10 funcionários atual à distância

Agências reguladoras lideram a lista de órgãos públicos com maior número de servidores sob teletrabalho em tempo integral. Considerando todas as agências federais, uma média de 4 em cada 10 funcionários atuam totalmente à distância.

A Ancine tem o maior uso da modalidade, com 76% dos servidores trabalhando remotamente, seguida pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) e a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), com 74% e 70% respectivamente.

Depois, vem a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) e a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), que têm 68% e 67% dos servidores sob teletrabalho em tempo integral. Já na ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), 46,7% dos profissionais atuam totalmente em home office.

Essas seis agências compõem o ranking dos dez órgãos públicos com maior volume de funcionários em teletrabalho por tempo integral, segundo dados de maio do Ministério da Gestão.

Além das agências, outros órgãos com número elevado de servidores em home office são o Inpi (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) e o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), com 55,7% e 48,8% dos profissionais exercendo suas funções à distância.

A ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados) e a Fundacentro (Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho) também integram a lista, com 42,5% e 60% de funcionários atuando em home office.

Mesmo depois da pandemia, houve um aumento de 11% no total de servidores trabalhando remotamente em tempo integral. Na Ancine, a cifra de funcionários sob essa modalidade foi de 69% em novembro de 2024 para 75% em 2025. Já na ANS, foi de 65% a 74%. Na ANP, a taxa era de 64% e chegou a 69% neste ano.

Isso porque o trabalho remoto se tornou uma fonte de economia de recursos, por reduzir gastos com manutenção. Segundo o Inpi, o home office permitiu que o órgão diminuísse as despesas com ocupação predial em R$ 1,9 milhão no ano passado.

O deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), relator do grupo de trabalho da reforma administrativa na Câmara, afirmou que a limitação do teletrabalho deve ser incluída na proposta. Para o deputado, a adoção ampla do trabalho remoto é um ponto negativo do avanço da tecnologia no setor público.

Na maior parte dos casos, o profissional que quiser atuar de home office no Executivo federal precisa ter passado do primeiro ano de estágio probatório, além de negociar com a chefia a adesão a essa modalidade. Há exceções que podem aderir antes do primeiro ano, como gestantes, lactantes e pessoas com deficiência.

Para ter direito ao teletrabalho, o servidor precisa estar vinculado ao PGD (Programa de Gestão e Desempenho), que avalia a performance e a produtividade de cada profissional. Essa avaliação está vinculada a entregas do dia a dia, como frequência e atendimento de chamados.

Isso é insuficiente para medir se o trabalho remoto tem impactos sobre a produtividade ou não, de acordo com Renata Vilhena, professora de gestão pública da FDC (Fundação Dom Cabral) e presidente do conselho da República.org. Para ela, a avaliação da produtividade deveria estar vinculada às atividades fins do órgão público. Renata defende a adoção de um modelo híbrido no setor. Segundo ela, a interação entre servidores fortalece a cultura organizacional e é um elemento necessário para a resolução de problemas complexos.

Para a professora, caberia ao Tribunal de Contas da União fiscalizar o uso da modalidade no setor, já que a cifra elevada de servidores sob teletrabalho em tempo integral sugere um uso indiscriminado da modalidade.

Em nota, o Cade afirma manter elevado desempenho institucional, com ganhos em produtividade e qualidade dos serviços prestados. Já o Inpi diz que o trabalho remoto gerou redução de despesas para a instituição.

A ANS, a Anac, a ANTT, a Anatel e a Ancine afirmam, por meio de notas, que o teletrabalho é usado para funções de natureza analítica e administrativa e não se aplica a atividades que exigem presença física.

A Ancine declara ainda que a transição para um modelo híbrido, prevista para este ano, tem sido postergada pelas restrições orçamentárias. Já a ANTT afirma que atua com fiscalização remota em alguns casos, como de excesso de peso do transporte rodoviário de cargas. A ANP diz que, na agência, ter um servidor registrado na modalidade de teletrabalho integral não significa que ele não compareça presencialmente nos escritórios. Em nota, a Fundacentro afirma que os servidores em PGD têm o trabalho acompanhado pela gestão para garantir que as entregas sejam feitas de forma adequada. A ANPD não respondeu até a publicação.

Sylvio Costa*

Traição, o maior crime possível em uma nação democrática

Bananinha, Bananão e seus bananas amestrados continuam insistindo em usar pressões ilegais e absolutamente injustificadas por parte do Laranjão para fugirem da lei brasileira. Sabemos como eles agem, né?

Planejam golpes de Estado. Fazem apologia da violência. Desrespeitam ordens judiciais. Usam dinheiro público para promover rachadinhas e outros expedientes indevidos. Perseguem jornalistas, professores e intelectuais. Empurram o povo para a ignorância e a morte, como vimos na pandemia. Inventam mentiras sobre tudo e todos. Militam, enfim, em favor das piores causas: em prol da ditadura, do rebaixamento de mulheres e negros, da opressão contra lgbts etc. etc. etc. Na hora de acertarem as contas com a Justiça, correm para debaixo da saia do Laranjão.

Declaram-se patriotas e há anos tentam tomar de nós — brasileiros e brasileiras decentes, de todos os credos e perfis — o verde-amarelo que nos orgulha. Mas vangloriam-se de terem contribuído para a chantagem que ora pesa sobre o Brasil. Acham razoável impor uma sobretaxa de 50% contra o seu próprio país para escaparem da prisão na qual, cedo ou tarde, certamente vão terminar.

Não tenho dúvidas de que Bananão, militar reformado, e Bananinha, policial de carreira, sabem muito bem o que estão fazendo. Chama-se TRAIÇÃO À PÁTRIA. É bom que os bananas amestrados entendam bem o que isso significa. Trata-se do único crime para o qual a Constituição democrática de 1988 prevê pena de morte (artigos 5º, inciso 47, e 84, inciso 19). É verdade que tal punição só se aplica em situação de guerra. Nossa legislação é omissa quanto à forma de punir a traição em tempo de paz. Para situações de guerra, são muitos os crimes passíveis de guerra, segundo o Código Penal Militar. Entre eles, favorecer o inimigo com "informação ou auxílio que lhe possa facilitar a ação" (art. 359). Guerra comercial, mesmo deflagrada de modo repulsivo, não vale.

Vejam que punições severas contra o crime de traição são comuns a todas nações democráticas do mundo. Um caso célebre, disponível para consultas no site do Imperial War Museum, é o do radialista britânico William Joyce, mais conhecido como Lord Haw-Haw (ele aparece na foto que ilustra este post). De setembro de 1939 até 30 de abril de 1945, dia do suicídio de Hitler, William Jocye foi locutor de programas transmitidos pela rádio estatal alemã, então controlada pelos nazistas, para atingir a população do Reino Unido. Em janeiro de 1946, foi executado na cadeira elétrica após ser submetido a processo judicial.

Ao contrário dos neofascistas de hoje, sou contra a pena de morte. Mas deixo o alerta: traidores, tenham consciência do tamanho da violência que estão cometendo!

E não venham com desculpas esfarrapadas. "Ah, não gosto do Lula". E daí? É o presidente eleito. A maior vítima do abusaço (a palavra me soa mais correta que tarifaço) não é ele, mas a sociedade brasileira. Estão em jogo a sobrevivência de empresas e empregos, o dinheiro das exportações e, sobretudo, a independência que conquistamos há mais de dois séculos. "Mas estar no Brics é cutucar a onça com vara curta". Então, com todo respeito, cuidemos de aumentar o tamanho de nossa vara, pela via da unidade nacional, da solidariedade internacional e da revisão das nossas vulnerabilidades estratégicas. Estar junto com a China (nosso maior parceiro comercial), a Índia e as demais nações desse bloco econômico é vital para o nosso futuro. Não tem a ver com ideologia, mas com pragmatismo econômico e geopolítico.

O Brasil tem uma história de dois séculos de boas relações com o governo e o povo dos Estados Unidos. Estamos entre os países que mais geram resultados comerciais positivos para os EUA, comprando deles bem mais do que lhes vendemos. Cerca de 75% dos produtos estadunidenses que exportamos chegam aqui pagando tarifa zero. Como ousam aplicar contra nossa gente a maior tarifa hoje cobrada pelos EUA de outra nação? (Sim, a taxa de 50% é privilégio nosso). Nem o Brasil, nem o governo brasileiro fizeram nada, absolutamente nada que justificasse as sanções e as ameaças cuspidas pelo Laranjão, ele próprio outro sério candidato a repousar algum dia atrás das grades. Um espanto que haja um só brasileiro ou brasileira que não se indigne com a chantagem! Mais espantoso é ver a conspiração montada à luz do dia pelos traidores.

Fundamental que a cidadania se levante contra essas aberrações! Como jornalista, sei muito bem o que é ser perseguido por um governo de extrema direita, como o do período 2019/22. Nos livramos, aleluia, do presidente que pretendia implantar uma ditadura para melhor servir aos ricos.

Falta enquadrar legalmente a família que só sabe fazer política plantando mentiras, chantagem e terror.

Lembrando sempre: quem está com Trump, está contra o Brasil!

***Jornalista, fundou e durante mais de 20 anos esteve à frente do Congresso em Foco até 12/11/2024**

BRASILIANAS

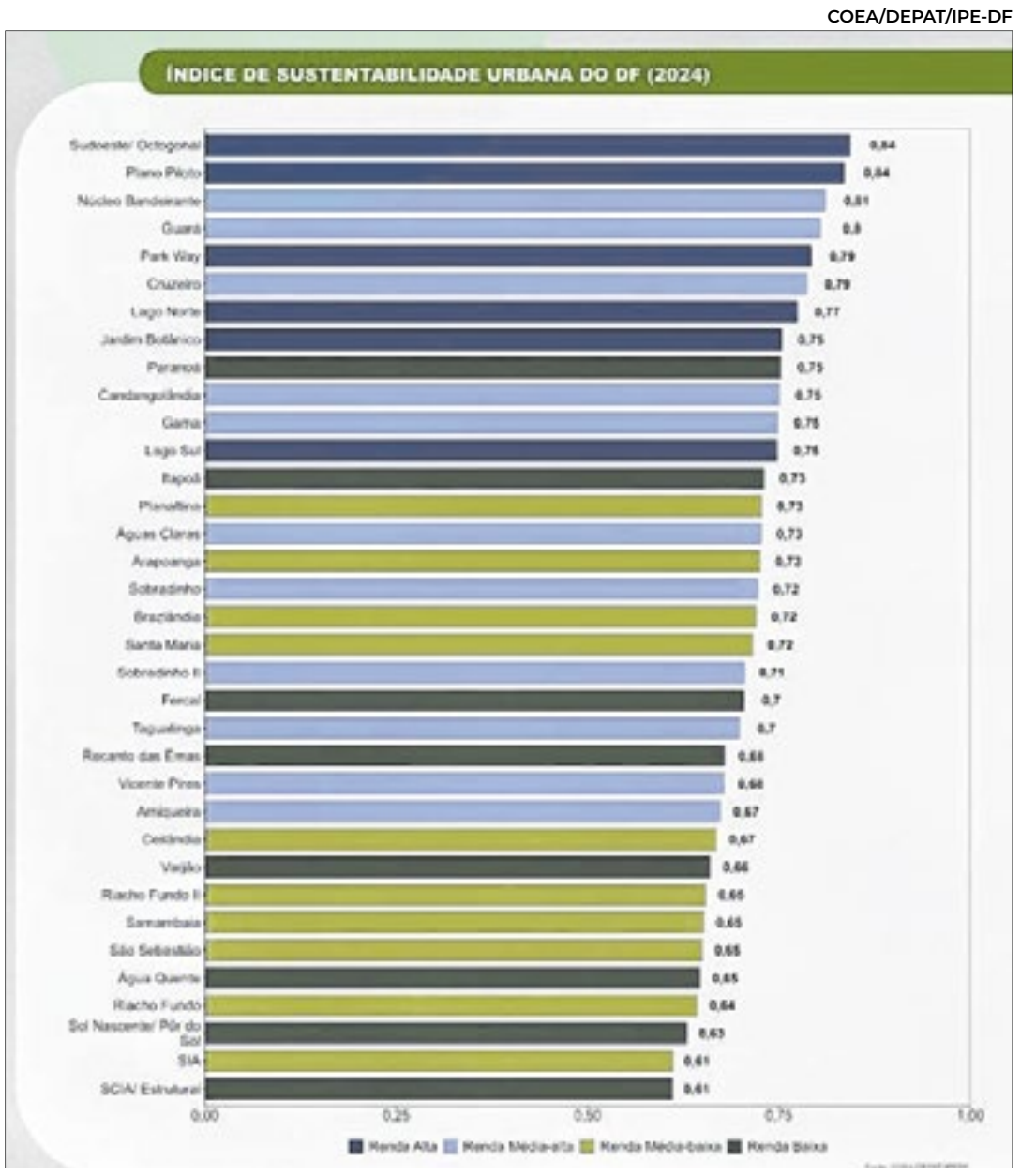
William França | brasilianas.cm@gmail.com

Imagem: Flaticon.com

Pesquisa inédita expõe desigualdades sócio-ambientais no DF

O inovador Índice de Sustentabilidade Urbana (ISU) mede 9 indicadores ambientais e trouxe dados que constatam o que já se sabia: as 17 Regiões Administrativas com renda domiciliar mais alta, como o Sudoeste, têm excelentes índices. Já em outras 13, como o Sol Nascente/Por do Sol, com renda baixa, os índices são regulares

COEA/DEPAT/IPE-DF



O Índice de Sustentabilidade Urbana (ISU) no DF varia de 0,61 a 0,84 entre as diferentes RAs, que inclui ainda leitura pela renda domiciliar

O Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPE-DF) divulgou na semana passada os dados do inovador Índice de Sustentabilidade Ambiental Urbana do DF, também chamado de ISU/DF. A metodologia da pesquisa é inédita e pode ser aplicada em outros municípios do Brasil.

O estudo permite que, por meio de nove indicadores, a sustentabilidade das 35 regiões administrativas (RAs) da capital federal seja medida e avaliada.

Os indicadores considerados são: áreas verdes, área verde em recarga de aquífero, evapotranspiração, consumo de água por habitante, potencial de infiltração, proporção de área com resistência à erosão, temperatura, casos de dengue e pegada de carbono.

O índice também utiliza dados de satélite e informações oficiais do governo. Todos os resultados são convertidos em uma escala de zero a um, para facilitar a comparação: quanto mais próximo de 1, melhor é a sustentabilidade ambiental da região em relação ao que o indicador mede.

A partir desse estudo, O ISU médio do DF é de 0,72 (para o período estudado de 2019-2022).

Também a partir desse levantamento, é possível verificar que é muito baixa a cobertura vegetal em todo o DF (áreas verdes na ocupação urbana têm média de apenas 0,54 e, por consequência, baixo índice de evapotranspiração (0,56).

Ranking demonstra extremos

O levantamento apontou as regiões com melhor desempenho em sustentabilidade ambiental urbana: Sudoeste/ Octogonal e o Plano Piloto aparecem com os maiores índices (0,84). Localizadas no Conjunto Urbanístico de Brasília (CUB), ambas são cidades planejadas: a primeira RA quando Lúcio Costa apresentou o estudo "Brasília Revisitada", nos anos 1980, e a capital projetada pelo urbanista em 1956.

Logo após aparecem Núcleo Bandeirante e Guará, classificadas com excelente desempenho. Em seguida, vem o Park Way, com uma boa avaliação. Ao todo, 17 regiões do DF são consideradas boas, o que corresponde a mais da metade do território.

Já as duas regiões com piores desempenho, o SCIA/Estrutural (0,61) e o Sol Nascente/Pôr do Sol (0,63), se desenvolveram sem planejamento urbano e ambiental. A Estrutural nasceu a partir do antigo "Lixão da Estrutural" e o Sol Nascente é resultado de um parcelamento urbano irregular - que chegou a ganhar o título de segunda maior favela do país.

Índice será medido a cada 4 anos

Por ser um índice atualizado a cada quatro anos, o ponto de partida precisava ser uma data de início da gestão do governo. Os dados apresentados pelo IPE-DF são referentes a 2022. A ideia é acompanhar a evolução até 2026, observando como as ações do governo e da população impactam a sustentabilidade das RAs ao longo do tempo.

Ibaneis veta proposta da Câmara Legislativa que criava política de arborização urbana no DF

Dois dias antes de a autarquia do próprio GDF divulgar o inédito levantamento sobre a relação entre a distribuição de renda e os índices de sustentabilidade (que incluem a média de área verde por habitante), o governador Ibaneis Rocha (MDB) vetou a proposta aprovada pelos deputados distritais em 24 de junho que criava a Política Distrital de Arborização Urbana e de Combate a Desigualdades Ambientais.

A proposta, do distrital Fábio Felix (PSol), foi aprovada em primeiro turno com 15 votos favoráveis e um contra (de Thiago Manzoni, do PL), e depois em segundo turno por um quórum ainda maior: 17 votos favoráveis, dentre 24 distritais (com o mesmo voto contra do representante do PL).

Na justificativa para o veto, o GDF afirma que a proposta invadiu a competência exclusiva do governo federal, sob o argumento de que a norma trata de direito e responsabilidade civil, competências exclusivas da União. Ou seja, o DF não pode legislar sobre esse assunto.

COEA/DEPAT/IPE-DF

No Sol Nascente, o índice de sustentabilidade é de 0,61...

COEA/DEPAT/IPE-DF

... já no Plano Piloto, planejado, o índice é de 0,84

O governador também apontou que o PLC estabelece "hipóteses genéricas" de concessão de incentivos fiscais e não informa a estimativa do impacto orçamentário e financeiro, o que pode ser considerado inconstitucional, de acordo com a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF).

Justificativa criticada

Em suas redes sociais, o autor do projeto, o distrital Fábio Félix afirmou que vai buscar a derrubada do veto na própria Câmara Legislativa do DF. O parlamentar também criticou a justificativa do governador para derrubar a proposta.

"O governo já tem um programa de plantio de árvores, ele já sabe quanto custa para plantar, quanto custa uma muda, e o que ele vai fazer. E a diretriz do nosso projeto é fazer isso com igualdade. O nosso projeto é sobre justiça ambiental. Ou seja, se for plantar árvore no Sudoeste, tem que plantar na Estrutural. Se for plantar no Lago Sul, tem que plantar no Sol Nascente também", afirma o deputado.

Sobre o projeto vetado

O Projeto de Lei Complementar nº 64 de 2025 tinha como objetivo criar a Política Distrital de Arborização Urbana e de Combate a Desigualdades Ambientais. A ideia era diminuir desigualdades ambientais nas regiões administrativa, por meio de uma gestão de arborização mais equitativa.

A política tinha como prioridade ações em áreas com menor índice de arborização. Entre os pontos apresentados, a proposta propunha:

- garantir que toda região administrativa tenha no mínimo 15 metros quadrados de área verde e uma árvore por habitante

- garantir acesso a espaço arborizado a uma distância de até 500 metros de casa para todos os habitantes do DF

- monitorar, anualmente, índice de arborização urbana entre as regiões administrativas

- remover árvores em área pública ou particular somente após autorização de órgão competente

A proposta trouxe como exemplos, quando de sua elaboração, um levantamento sobre o número de árvores plantadas desde 2015 até 2024 em cada região administrativa, com dados apontados pela Novacap.

Segundo o estudo, no ano passado foram plantadas 7.841 árvores no Plano Piloto e apenas 5 em Água Quente. Outras 780 mudas foram plantadas no Lago Norte e 18 em Santa Maria. Mais 1000 foram plantadas no Park Way e nenhuma em São Sebastião.

Ibaneis prometeu plantar 6 milhões de árvores

Em palestra no evento Brazil Emirates Conference, promovido em abril deste ano pelo Lide, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, o governador Ibaneis Rocha afirmou que o Distrito Federal iria ampliar o plantio de novas árvores na cidade.

"A meta é que até o final de 2026 sejam totalizadas seis milhões de árvores plantadas pela Novacap para fazer uma captação de carbono ainda maior e trazer mais qualidade de vida para quem mora ou visita a capital da república", afirmou Ibaneis.

Novacap troca frutíferas por palmeiras

'Brasilianas' pediu à Novacap esclarecimentos pelo fato de o Departamento de Parques e Jardins (DPJ) estar priorizando o plantio de palmeiras pela cidade, em vez de árvores com maior copa e mesmo as frutíferas (como foi feito no passado pelo mesmo DPJ). Vale lembrar que as palmeiras que estão sendo plantadas não são coqueiros, que produzem frutos.

O DPJ confirmou à "Brasilianas" que está plantando essas palmeiras ao longo das vias. "Por se tratar de áreas viárias, requerem uma maior atenção em relação a utilização de espécies, uma vez que, no futuro, podem afetar o trânsito de várias maneiras, como com o desenvolvimento de raízes que podão vir a levantar o asfalto, causando ondulações perigosas, afetar a visualização, quedas de galhos e frutos sobre a via, entre outros. Desta forma, as palmeiras constituem uma alternativa", afirmou nota da Novacap.

E afirma, no entanto, que tem plantado outras árvores, mas que, por enquanto, as palmeiras se destacam, pois o porte de plantio é maior do que os das árvores. "Em poucos anos, o conjunto será notado como um todo", completa.

Segundo a empresa, dentro do Programa de Arborização e ainda contando os plantios por obra direta, foram plantadas um total de 259.826 mudas, sendo que o número de palmeiras foi de apenas 3.723 desse total. "Muitas dessas são palmeiras nativas e que além do aspecto paisagístico é importante também, na alimentação da fauna urbana", afirma a nota. "Brasilianas" reforça: palmeira não é coqueiro, e não dá frutos.

Novacap não plantou onde precisava

A Novacap repassou à coluna os mesmos dados sobre o plantios de árvores pelo DF que constam do projeto de lei vetado pelo governador Ibaneis Rocha. Nenhuma árovore foi plantada pelo GDF nos últimos dois anos em Brazlândia, Cruzeiro, São Sebastião, Recanto das Emas, Riacho Fundo II, Varjão, Arniqueira e no SCIA/Estrutural - justamente o local no DF com menor Índice de Sustentabilidade Ambiental.

Brasilianas

O número de palmeiras foi de "apenas" 3.723 do total plantado pela Novacap, afirma a empresa

Já no Plano Piloto foram 26.756 árvores no mesmo período, além de 3.977 no Lago Sul, 8.551 no Lago Norte e 1.505 no Sudoeste/Octogonal - regiões administrativas que aparecem com o melhor ISU do DF, pois há "sobra de verde" per capita por habitante.

Segundo a nota, está previsto o plantio de 200 mil novas mudas. Mas repassa responsabilidade sobre os locais que vão receber as árvores à demandas feitas pela população (algo que o projeto de lei vetado corrigia).

Diz a Novacap: "Durante o planejamento, são realizados levantamentos de campo, análise de solicitações da população e consulta a todas as Administrações Regionais, por meio de processo formal, para que haja a indicação de locais de seu interesse e necessidade de plantio. Após, é realizado o procedimento licitatório para execução dos serviços."

CORREIO NACIONAL

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Produtos apreendidos são processados em biogás

Itaipu e RF transformam contrabando em energia limpa

Dentro do lado brasileiro da usina hidrelétrica de Itaipu, em Foz do Iguaçu, no Paraná, na fronteira com o Paraguai, funciona uma usina de biogás e biometano. O local, preparado para transformar resíduos orgânicos em energia limpa, já recebeu a visita de carretas da Receita Federal com produtos aprendidos, como feijão e milho.

A ação é fruto de uma parceira do órgão arrecadador de tributos com o Centro Internacional de Energias Renováveis (CIBiogás), que opera a biousina. O CIBiogás é uma empresa fundada por Itaipu Binacional e voltada a soluções na área de combustível limpo.

Além da parceria com a Receita, a biousina tem acordos com a Polícia Federal (PF) e Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Essas parcerias dão um destino improvável a mercadorias apreendidas fruto de contrabando (mercadoria proibida) e descaminho (produtos que entram no país sem pagamento de impostos).

Trabalho essencial

O governo federal publicou na quinta o decreto presidencial 12.562/2025, que regulamenta a lei que criou a Política Nacional de Cuidados, sancionada em dezembro de 2024.

A nova política tem o objetivo de garantir o direito ao cuidado, por meio de políticas públicas que estimulem o compartilhamento das responsabilidades entre homens e mulheres, além do Estado, o setor privado e a sociedade civil.

O decreto vai possibilitar o detalhamento do Plano Nacional de Cuidados para sua plena aplicação. O decreto vai possibilitar o detalhamento do Plano Nacional de Cuidados.

Plástico em placentas

Uma pesquisa pioneira realizada em Maceió (AL) encontrou microplásticos em placentas e cordões umbilicais de bebês nascidos na capital alagoana. Este é o primeiro estudo do tipo realizado na América Latina e o segundo no mundo que conseguiu comprovar a presença dessas partículas em cordões. Os resultados foram publicados nesta sexta-feira (25), na revista Anais da Academia Brasileira de Ciências.

A equipe analisou amostras de dez gestantes do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes e do Hospital da Mulher Dra. Nise da Silveira, em Maceió.

Fibromialgia definida como deficiência

A partir de janeiro de 2026, quem têm fibromialgia passará a ser considerado pessoa com deficiência (PcD). A Lei 15.176, de 2025, que determina a medida, foi publicada nesta quinta-feira (24) no Diário Oficial da União, após ser sancionada sem vetos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A aprovação pelo Congresso Nacional ocorreu no último dia 2 de julho.

A norma passa a valer 180 dias após a publicação.

A fibromialgia é uma síndrome que provoca dores nos músculos, nas articulações, tontura, fadiga, ansiedade e depressão, e não tem origem conhecida.

760 mil inscrições

O Governo Federal, por meio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), registrou 761.528 inscrições confirmadas na segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU 2). Com pessoas inscritas de todos os estados brasileiros, de 4.951 municípios, o "Enem dos concursos" se consolida como uma política pública que democratiza o acesso ao serviço público federal com equidade, inclusão e inovação, promovendo um serviço público com a cara do Brasil.

Enfrentamento à estiagem

Prever ações de resposta e assistência humanitária antes do agravamento do período de seca e estiagem. Esse é o principal objetivo do Plano Nacional de Enfrentamento à Estiagem Amazônica e Pantanal, criado pelo Governo Federal para estruturar uma atuação integrada e coordenada entre órgãos federais no âmbito do Sistema Federal de Proteção e Defesa Civil.

O plano, ainda em elaboração, começou a ser divulgado nos estados mais afetados a partir da promoção de oficinas com gestores locais e técnicos da área.

Antes restrita à Amazônia, febre oropouche se espalha

Infecções foram confirmadas em 18 estados mais DF

SES-RJ

Pesquisadores tentam entender o que levou a doença a se espalhar

Até 2023, a febre oropouche era uma doença quase exclusiva dos estados da Região Amazônica, mas este ano, o Espírito Santo, a quase 3 mil km de distância se tornou recordista de casos com 6.318 registros. Pesquisadores tentam entender o que levou a doença a se espalhar pelo Brasil, e gestores de saúde pensam estratégias para controlar a oropouche em meio a uma população sem nenhuma imunidade prévia.

Este ano, infecções por oropouche já foram confirmadas em 18 estados mais o Distrito Federal, somando 11.805 casos. Cinco pessoas morreram pela doença, 4 no Rio de Janeiro e 1 no Espírito Santo e há duas mortes sendo investigadas. Em praticamente todas as semanas, os casos deste ano superam os do ano passado, e a expectativa é que a soma de 2025 seja superior a quantia de 13.856 registrada em 2024. O número de mortos já é superior. No ano passado, foram quatro: 2 na Bahia, 1 no Espírito Santo e 1 em Santa Catarina.

A febre oropouche é causada por um vírus transmitido pelo mosquito Culicoides paraensis, mais conhecido como maruim ou mosquito-pólvora, incidente em todo o país. Ela causa sintomas semelhantes aos de outras doenças transmitidas por mosquitos, como dengue e chikungunya, principalmente febre e dor na cabeça, músculos e articulações.

A infecção também pode causar complicações na gravidez, incluindo microcefalia, malformações e óbito do feto, assim como o Zika virus. Por isso, o Ministério da Saúde recomenda que as gestantes que vivem em áreas com registros da doença reforcem a proteção contra os mosquitos. Apesar da transmissão do vírus por via sexual ainda não ter sido comprovada, pessoas com sintomas também devem usar preservativo durante as relações sexuais como medida preventiva.

De acordo com o chefe do Laboratório de Arbovírus e Hemorrágicos do Instituto Oswaldo Cruz, Felipe Naveca, estudos genéticos mostram que os casos que se proliferam no Brasil foram causados por uma nova linhagem do vírus, que surgiu no Amazonas, circulou pela Região Norte e depois se espalhou.

"E nós também conseguimos mostrar que esse cenário está muito relacionado com algumas áreas de desmatamento recente, principalmente no sul do Amazonas e no norte de Rondônia, que serviram como pontos cruciais para dispersão desse vírus", complementa Naveca.

Aumento da licença-paternidade

Freepik

Tema será debatido no Congresso após recesso

Com o fim do prazo dado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para que o Congresso regulamente a licença paternidade, o parlamento deve se debruçar sobre o tema na volta do recesso parlamentar, em 4 de agosto. Em dezembro de 2023, o STF deu 18 meses para o Congresso regulamentar esse direito. O prazo venceu em julho.

A decisão do STF veio após julgamento de uma ação apresentada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Saúde (CNTS). Prevaleceu no julgamento o voto do ministro Luís Roberto Barroso para reconhecer a omissão do Congresso em aprovar a regulamentação da norma. O entendimento foi seguido pelos demais ministros.

Atualmente, a licença para pais é de cinco dias consecutivos nos casos de nascimento de filho, adoção ou de guarda compartilhada. O direito está previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e foi criado com a promulgação da Constituição de 1988.

Pelo Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), regras criadas com a promulgação da Constituição, a licença de cinco dias deveria permanecer até o Congresso aprovar uma lei complementar para implementação definitiva, votação que até hoje, após 37 anos, não ocorreu.

Diversos projetos em tramitação no Congresso preveem períodos que estabelecem a licença de 15, 20 ou até 60 dias.

No rol de projetos, a Câmara dos Deputados "sai" na frente e já pode aprovar no plenário o projeto de Lei (PL 3935/08) que aumenta de cinco para 15 dias a licença-paternidade. Isso vai valer tanto para o pai biológico quanto para o adotivo. O projeto também garante ao pai estabilidade de 30 dias no emprego após o término da licença.

A proposta, que tramita desde 2008 e já foi aprovada pelo Senado, teve o regime de urgência aprovado antes do recesso parlamentar. Com isso, o texto pode ir a votação diretamente no plenário, sem ter que passar por comissão da Casa.

Já o Senado debate diversos projetos para a regulamentação da licença-paternidade. Uma delas é a proposta de Emenda à Constituição (PEC) 58/2023, que estende a licença-paternidade para 20 dias e amplia a licença-maternidade de 120 para 180 dias, inclusive em casos de adoção. O texto está em tramitação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Outro projeto em tramitação na Casa é o PL 6063/2024, que estabelece 180 dias de licença-maternidade e 60 dias de paternidade. A matéria prevê ainda um acréscimo nos períodos em caso de nascimentos múltiplos. A matéria ainda está em análise na Comissão de Direitos Humanos (CDH).

Um outro projeto, o PL 3773/2023, amplia gradualmente a licença-paternidade, começando em 30 dias e chegando a 60.

STF

Seminário sobre perspectivas e inovações no Sul Global

O Supremo Tribunal Federal (STF) promoverá, no dia 4 de agosto, o seminário "Perspectivas e Inovações no Sul Global". O evento ocorrerá das 10h às 12h, na sala da Segunda Turma do Tribunal. As inscrições estão abertas e podem ser feitas por meio deste formulário. A abertura será conduzida pelo presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso. Ele abordará a importância de repensar o direito privado sob a ótica do constitucionalismo brasileiro, para enfrentar desafios contemporâneos como as desigualdades estruturais, a proteção de direitos sociais e o acesso ao conhecimento e à saúde em contextos de crise.

STJ

Regularidade fiscal para Amazonas Energia

O vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Luis Felipe Salomão, no exercício da presidência, atendeu ao pedido da concessionária Amazonas Energia para suspender a liminar que impedia a emissão, em seu favor, da certidão positiva de débitos fiscais com efeitos de negativa. Segundo o ministro, a decisão tem como objetivo evitar o possível colapso no fornecimento de energia ao estado do Amazonas, pois o documento é um requisito legal para o repasse de verbas essenciais à manutenção das atividades da empresa. Salomão destacou, entretanto, que a certidão precisa ser renovada periodicamente.

TCU

TCU aborda riscos em contratações de cibersegurança

O Tribunal de Contas da União (TCU) realizou, no dia 24 de julho, o workshop on-line "Contratações de SI: o que você não pode negligenciar". O objetivo do evento foi capacitar gestores públicos, auditores, equipes de resposta a incidentes cibernéticos e responsáveis por contratações a identificarem e reduzirem riscos nas aquisições de soluções de segurança da informação. Durante o workshop, especialistas do TCU destacaram que falhas no planejamento, ausência de requisitos claros de segurança e compra de ferramentas ineficazes são problemas recorrentes que comprometem a efetividade das contratações.

TCU

Pós-graduação em Controle de Políticas Públicas

O Instituto Serzedello Corrêa (ISC), escola superior do Tribunal de Contas da União (TCU), está com inscrições abertas para o curso de pós-graduação lato sensu em Controle de Políticas Públicas. As aulas terão início em setembro deste ano. Podem participar da seleção gestores municipais que atuam na formulação e implementação de políticas públicas. A ação faz parte do programa Diálogo Público Municípios, que busca apoiar o aperfeiçoamento das gestões municipais.

As inscrições podem ser realizadas até o dia 1º de agosto. Serão ofertadas 10 vagas para gestores municipais. O curso terá duração de 18 meses, com 360 horas + TCC.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Fapemat

Estudo com Hyptis busca alternativa aos herbicidas

Pesquisa testa planta para controle de invasoras em MT

Pesquisadores da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) investigam compostos naturais com potencial de inibir o crescimento de plantas invasoras.

O estudo avalia espécies do gênero Hyptis, utilizadas na medicina popular, para identificar substâncias capazes de agir como bio-herbicidas.

A pesquisa foi apresentada em projeto de mestrado financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do MT (Fapemat), com foco em inovação tecnológica.

Entre as espécies analisadas, Hyptis brevipes apresentou inibição de mais de 50% na fotossíntese de plantas do gênero Amaranthus, consideradas daninhas em lavouras de soja, milho e algodão.

Segundo a Fapemat, a substância atua bloqueando a transferência de elétrons no fotossistema II. Os extratos foram obtidos em Cuiabá, Poconé e Santo Antônio do Leverger e estão sendo testados quanto à segurança ambiental e toxicológica.

Oficina

A atriz Duda Borges concluiu uma imersão no Ivana Chubbuck Studio, em Los Angeles, com apoio da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB). De volta a Rio Verde (GO), ela promoverá três ações culturais gratuitas em agosto, compartilhando a experiência vivida durante o curso internacional.

Lixo

A Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) realiza de 11/8 a 15/8 a Semana de Arrecadação de Lixo Eletrônico em todos os campi. A ação é aberta ao público e promove o descarte correto de equipamentos. A parceria é da Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade com a Faculdade de Computação.

Detran

O programa Facilita Detran, de Goiás, em vigor até próxima quinta (31), permite pagar licenciamentos vencidos entre 2020 e 2024 pelo valor original, sem juros. O desconto é aplicado automaticamente nos sistemas. O pagamento pode ser feito online ou presencialmente, em unidades do Detran-GO e Vapt Vupt.

Pós-graduação

A Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), por meio da Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Agronomia, da Unidade Universitária de Aquidauana, está com inscrições abertas até quinta-feira (31), para matrícula de alunos especiais nos cursos de mestrado e doutorado.

Direito

A Defensoria Pública do Distrito Federal lançou a quarta edição da série "Você não sabe? A Defensoria te ensina", com 50 respostas sobre situações ligadas ao Direito Penal. A publicação busca orientar a população e evitar que dúvidas, presentes no dia a dia, resultem em processos.

Vagas

Servidores do Poder Executivo de Mato Grosso podem se inscrever, até 6 de agosto, no curso sobre Planejamento de Contratações Públicas, ofertado pela Escola de Governo. As aulas ocorrem nos dias 11 e 12 do mesmo mês, na modalidade a distância, com carga de 7 horas e mil vagas disponíveis.

Corrida

Crianças de 1 a 11 anos podem participar da "Corrida BORA! BB Seguros Kids", que será realizada no domingo, 3 de agosto, às 9h, no Parque da Cidade, em Brasília. Os trajetos variam de 50 a 400 metros, conforme a idade da criança. As inscrições estão abertas no site www.festivalbora.com.br.

Médicos

Estão abertas 42 vagas para médicos interessados em atuar no novo Hospital Central de Alta Complexidade de Mato Grosso, em Cuiabá. A unidade do governo do do Mato Grosso, que será gerida pelo Einstein Hospital Israelita e terá foco em casos de alta complexidade, representa uma expansão no acesso à saúde.

Transparência

Para ampliar a transparência na cobrança do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD), a Secretaria da Economia de Goiás passa a adotar tabela com os valores médios de mercado de imóveis urbanos e rurais, elaborada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

Governador

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), lançou, na última sexta-feira (25), o projeto Superquadras Recanto. Serão 6 mil apartamentos, na região do Recanto das Emas, para famílias cadastradas na Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab).

PMDF descumpriu protocolo em 8 de janeiro

Afirmação foi feita por ex-secretário- executivo da Segurança

CLDF

Oliveira atribuiu à PMDF os erros cometidos no 8 de janeiro

Por Thamiris de Azevedo

O julgamento em curso no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre uma suposta tentativa de golpe de Estado no país enseja discussões que acabam repercutindo na política de segurança pública do Distrito Federal.

Em audiência na semana passada na Primeira Turma do STF, o atual delegado da Polícia Federal, Fernando Oliveira, à época do fato secretário-executivo da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP), afirmou que não se omitiu durante a operação e delegou culpa à Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) que, segundo ele, descumpriu o protocolo pré-estabelecido.

Narra Oliveira que, na ocasião, foi pego de surpresa com a notícia da viagem do então Secretário de Segurança Pública, Anderson Torres, pois, assim, ele o substituiria. Ele conta que só teve contato com o governador do DF, Ibaneis Rocha, por telefone, quando as caravanas estavam confirmadas. Na ocasião, segundo o ex-secretário, o governador também demonstrou surpresa com a viagem de Torres.

Após a confirmação dos ônibus, foi criado um grupo de inteligência com 17 instituições da força de segurança, federal e estadual. Segundo Oliveira, a maioria dos agentes eram policiais militares.

"A maior parte do policiamento era de responsabilidade da Polícia Militar. O policiamento ostensivo da área central de Brasília era responsabilidade da PM, e por isso foi confeccionado o PAI (Programa de Ação Integrada)".

Descumprimento

Fernando, então, afirmou categoricamente que a Polícia Militar descumpriu o PAI.

"A Polícia Militar era responsável pela execução da operação. A secretaria faz o planejamento macro e integra as forças, mas a execução operacional é feita pela Polícia Militar, especificamente pelo Departamento de Operações. É a unidade responsável por planejar e executar as ações operacionais da polícia militar. E simplesmente a Polícia Militar deixou de cumprir diversas ações elencadas no PAI", declarou.

Fernando explicou que constava no planejamento que a Polícia Militar do DF executasse a restrição de entrada de caravanas na central de Brasília, o que não aconteceu.

Divulgação/CLDF

Mostra da jornalista Claudia Godoy segue até 29/8

CLDF retrata religiões presentes em Cuba

A exposição "Cuba e a Religião", da jornalista Claudia Godoy, está em cartaz no Espaço Cultural Athos Bulcão, na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), até 29/8.

A mostra reúne 30 fotografias feitas pela autora durante viagem ao país caribenho em outubro de 2024, passando por cidades como Havana, Santiago de Cuba, Varadero e Matanzas.

As imagens destacam práticas religiosas diversas, como santería, catolicismo, islamismo, espiritismo, judaísmo, protestantismo e abakuá. Os registros foram feitos em igrejas, terreiros e outros locais de culto. Todas as fotos expostas contam com legendas em braille, garantindo o acesso de visitantes com deficiência visual.

Claudia Godoy é natural de Teresina, no Piauí, e atua como jornalista e fotógrafa. Já apresentou exposições em diversos países e, em 2024, exibiu na Câmara Legislativa a mostra "Visões de Trinidad e Tobago", também no mesmo espaço cultural da atual exposição.

Roubos a veículos caem em 87% em MT

O estado de Mato Grosso registrou uma queda de 87% no número de roubos de veículos entre os primeiros semestres de 2015 e 2025. Segundo dados do Observatório de Segurança Pública, da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp), os casos passaram de 1,9 mil para 246 nesse período.

A redução acompanha ações desenvolvidas dentro do programa Tolerância Zero, lançado para enfrentar facções e reduzir a criminalidade.

Os registros de furto de veículos também caíram. Em 2015, foram 1,8 mil ocorrências no primeiro semestre. No mesmo período de 2025, esse número foi de 863, o que representa uma queda de 53%. Ao todo, foram 954 ocorrências a menos, segundo a Sesp.

Comparando com o primeiro semestre de 2019, que teve 1.074 furtos, a redução em 2025 foi ainda mais expressiva: 77%. O programa Tolerância Zero foi lançado em novembro de 2024 com o objetivo de integrar diferentes ações das forças policiais e ampliar o combate à criminalidade organizada.

Entre as medidas, estão o reforço nas operações ostensivas, o aumento da presença nas ruas e o endurecimento da vigilância nas unidades prisionais.

O plano incluiu também a reestruturação administrativa, com a criação da Secretaria de Justiça, responsável pelos sistemas Prisional e Socioeducativo.

O governo criou o canal Disque Extorsão, acessado pelo número 181. O serviço permite o envio de denúncias sobre crimes relacionados a organizações criminosas. As informações recebidas são tratadas sob sigilo, o que incentiva a população a colaborar com o enfrentamento da violência.

Conforme divulgado pela Secretaria de Comunicação estadual (Secom-MT), as estatísticas mostram que os resultados têm sido consistentes desde a adoção das novas estratégias.

GOIÁS

Feriado de fundação da Cidade de Goiás

Hoje (28), na Cidade de Goiás, repartições públicas ficarão fechadas devido ao feriado da fundação do município. Atividades essenciais, como saúde e segurança, não serão afetadas. Serviços como Detran e Procon não terão atendimento presencial, mas plataformas online seguirão disponíveis.

Unidades do Restaurante do Bem e a Ceasa funcionarão normalmente. Equipes da Saneago e da Agência Goiana de Regulação (AGR) manterão serviços prioritários por canais digitais. Espaços culturais terão funcionamento variado.

O atendimento geral dos serviços públicos será normalizado na terça-feira (29).

MATO GROSSO

Estado dribla tarifa com exportações diversificadas

Mato Grosso foi o segundo estado brasileiro menos impactado pela nova tarifa de 50% sobre produtos nacionais anunciada pelos Estados Unidos. Em 2024, só 1,5% das exportações estaduais foram para os EUA, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

A baixa dependência é resultado da ampliação de mercados como China, que recebeu 45,9% das vendas. Outros destinos importantes foram Turquia, Espanha, Vietnã e Tailândia. O estado exportou US$ 14,69 bilhões no 1º semestre de 2025.

Além da soja, lideram a pauta algodão, carne e milho. Também ganharam espaço produtos como grãos secos de destilaria.

M. GROSSO DO SUL

Regularização fundiária do Parque das Nascentes

O Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul) realizou assinatura da escritura pública de aquisição de uma área de 122,0645 hectares localizada nos limites do Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari, no município de Costa Rica.

A regularização fundiária é uma etapa essencial para garantir a segurança jurídica da área protegida, possibilitando a implementação de ações de conservação, manejo, pesquisa e também o uso público sustentável.

Segundo o Imasul, a medida representa mais um passo no processo de regularização da Unidade de Conservação (UC), uma das mais importantes para a proteção da bacia do Alto Taquari.

DISTRITO FEDERAL

Apuração digital nas eleições escolares

A Secretaria de Educação do DF lançou as regras para as eleições da gestão democrática.

Pela primeira vez, a apuração e divulgação dos votos serão feitas por sistema digital em parte das escolas públicas, com resultados gerados automaticamente após o fim da votação.

A nova plataforma permite acompanhar o processo em tempo real e reduz falhas. A inscrição das chapas segue presencial, mas a validação será feita pelas comissões locais no sistema. Só escolas que usam I-Educar ou EducaDF poderão votar online.

Centros de línguas e escolas parque ficam fora da votação eletrônica. A atualização cadastral dos votantes vai até 8/8.

CORREIO NORTE

Divulgação/Agência Belém

Evento reúne debates, ações educativas e ambientais

Belém terá fórum preparatório para COP30

O Sistema Comércio realizará, nos dias 5 e 6 de agosto, o Fórum Raízes do Amanhã, em Belém (PA).

A ação integra a preparação para a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), prevista para 2025, e será sediada nas unidades do Sesc Doca e no Sesc Teatro Casa Isaura Campos.

A programação inclui palestras, mesas temáticas, oficinas, feira de economia criativa, apresentações culturais e ações educativas sobre meio ambiente, clima e sustentabilidade.

As atividades são gratuitas e acessíveis, mediante doação de 1 kg de alimento. O projeto é promovido pelo Sesc, Senac, Confederação Nacional do Comércio (CNC), Fecomércio e sindicatos empresariais. Além do fórum, as "Casas Sesc na COP30" oferecerão ações contínuas antes, durante e após a conferência.

A iniciativa também prevê a elaboração de uma carta aberta com os principais resultados do evento.

Enem

O Acre teve uma das maiores taxas de participação entre estudantes da rede pública no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2025. Dos mais de 10 mil concluintes pré-cadastrados, 8,2 mil confirmaram a inscrição, alcançando 81,52%, índice acima da média nacional, que foi de 72,6%.

Saúde

A Escola Judicial do Poder Judiciário do Pará (EJPA) promove no dia 5 de agosto um webinário sobre o tema "Desafios e perspectivas para o cumprimento das decisões judiciais de saúde pública". O evento será transmitido das 15h às 17h e é aberto a magistrados, servidores e demais interessados.

Inscrições

Aprovados no vestibular 2025/2 da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) devem solicitar matrícula entre hoje (28) e 1º de agosto. O procedimento é on-line, pelo sistema I-Protocolo. Quem não enviar no prazo perde a vaga. As aulas começam em 4 de agosto nos câmpus da instituição.

Especialização

A Universidade do Estado do Pará (UEPA) abriu inscrições, até 8/8, para o IV Curso de Especialização em Pedagogia da Cultura Corporal. Gratuito e semipresencial, o curso oferece 40 vagas para licenciados em Educação Física. Aulas começam em setembro, em Belém (PA).

Gestão

O Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (TRT11), das áreas do Amazonas e Roraima, alcançou o 1º lugar no Índice de Governança, Gestão e Infraestrutura de Tecnologia. O índice, elaborado pelo Conselho Nacional de Justiça, avalia maturidade digital e segurança da informação.

Previdência

O Congresso Rondoniense de Regimes Próprios de Previdência Social será realizado entre os dias 15 e 17 de outubro, em Porto Velho (RO). O encontro reunirá representantes públicos, técnicos e especialistas para discutir práticas de gestão, inovação e sustentabilidade na área previdenciária.

Prêmio

Pesquisadores ainda podem se inscrever no Prêmio Milton Nascimento, promovido pelo governo de Roraima, até 12 de agosto. A premiação vai reconhecer artigos científicos sobre migração, agropecuária e infraestrutura. Os melhores textos receberão prêmios em dinheiro e publicação.

Atendimentos

A Central Psicossocial do Tribunal de Justiça do Amapá (TJAP) realiza atendimentos entre até o dia 2 de agosto nas comarcas de Laranjal do Jari (AP) e Oiapoque (AP). As ações incluem visitas, entrevistas e laudos em processos sobre guarda, medidas protetivas e outras demandas psicossociais.

Oportunidade

O governo de Rondônia lançou o Edital nº 4/2025 para premiar Pontos e Pontões de Cultura. Serão R$ 1,2 milhão em recursos para grupos com ou sem CNPJ. As inscrições vão até 21 de agosto e devem ser feitas pela internet. A seleção valoriza diversidade e inclusão cultural.

Prefeito

O prefeito de Porto Velho (RO), Léo Moraes (Podemos), anunciou a realização do primeiro Feirão do Emprego e Empreendedorismo, em 11/8, com mais de mil vagas oferecidas. O evento contará com a participação de 150 empresas no Ginásio Cláudio Coutinho.

Pará tem a maior redução de crimes letais do Norte

Estado é o quarto do país na diminuição de crimes violentos

Pedro Guerreiro/Agência Pará

Um dos destaques do Pará foi a queda nas taxas por 100 mil habitantes entre 2023 e 2024

O estado do Pará ficou em quarto lugar no ranking nacional de redução de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) em 2024, de acordo com dados da 19ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública. O relatório, divulgado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, mostra que o Pará lidera a queda desses crimes na região Norte.

O levantamento considera casos como homicídios, feminicídios, latrocínios e lesões corporais seguidas de morte.

De acordo com o anuário, o número absoluto de CVLI no Pará caiu de 2.110 em 2023 para 1.884 em 2024, o que representa 226 casos a menos.

A taxa por 100 mil habitantes passou de 24,5 para 21,6 no mesmo período. Apenas Bahia, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul apresentaram quedas mais acentuadas no país.

A publicação também aponta que o estado teve recuo nos casos de Mortes Violentas Intencionais (MVI), que englobam os CVLI e outros tipos de morte dolosa. Foram 2,5 mil registros em 2024, frente aos 2,7 mil do ano anterior.

Em relação a 2018, quando foram contabilizados 4,7 mil casos, uma queda de 46%.

A taxa por 100 mil habitantes foi de 29,5 em 2024, ante 31,9 em 2023. Uma descrepância maior tem quando se compara com o ano de 2018: 56,6.

De acordo com a Agência Pará de notícias, outro dado destacado foi a redução de 32% nas mortes de policiais civis e militares em serviço. Em 2023, foram 22 ocorrências, número que caiu para 15 em 2024.

Com isso, segundo a Agência, o estado se mantém como um dos poucos da região Norte com queda nesse tipo de crime.

O anuário também mostra que, em 2024, nenhuma cidade paraense aparece na lista das 10 mais violentas do país.

O dado representa grande mudança em relação a anos anteriores. Em 2017, o Atlas da Violência apontava dez municípios do Pará entre os mais violentos, incluindo Altamira, Marituba, Marabá e Belém.

Ainda conforme os dados de 2024, Marituba, que já foi a sétima cidade mais violenta do país, com taxa de 100,1 mortes por 100 mil habitantes, caiu para a 15ª posição, com taxa de 58,8. A cidade é hoje a única do Pará que ainda figura na lista das 20 mais violentas, mas com tendência de saída. O resultado é atribuído a ações de segurança focadas em policiamento ostensivo e articulação entre órgãos.

TO lidera uso de fundo nacional do Sebrae

A Agência de Fomento do Tocantins conquistou a primeira posição no ranking nacional de contratações de operações com apoio do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), instrumento financeiro do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

O levantamento considera dados do primeiro semestre de 2025 e revela que foram movimentados mais de R$ 10 milhões em financiamentos no estado. O resultado coloca a instituição à frente de todos os outros bancos de desenvolvimento do país que utilizam o mesmo mecanismo.

Criado para facilitar o acesso ao crédito, o Fampe atua como avalista complementar. Isso significa que ele oferece uma garantia adicional às micro e pequenas empresas que, por não atenderem a todos os critérios exigidos pelas instituições financeiras, teriam dificuldade em contratar empréstimos.

Com isso, negócios de menor porte conseguem ampliar suas atividades e manter seus compromissos financeiros.

No Tocantins, a Agência tem concentrado esforços em iniciativas voltadas ao incentivo ao empreendedorismo.

Ao integrar políticas públicas, equipe especializada e ações em parceria com entidades do setor produtivo, o órgão tem atuado na liberação de crédito com foco na inclusão e na formalização de empresas locais, conforme divulgado pela Secretaria de Comunicação estadual (Secom-TO).

Além do volume de recursos contratados, outro destaque foi a capilaridade das operações, com alcance em diferentes municípios e áreas de atuação, fortalecendo iniciativas variadas em todo o território estadual, ainda conforme a Secom-TO.

Segundo o Sebrae, mais de 370 empresas foram atendidas pelo Fampe no Tocantins entre janeiro e junho de 2025.

Divulgação/Agência Acre

Governo ajusta calendário em comunidades ribeirinhas

Estiagem afeta aulas em regiões do Acre

A Secretaria de Educação e Cultura do Acre iniciou a reorganização do calendário escolar em regiões isoladas do estado.

A medida foi adotada por causa da seca dos rios, que impede o transporte de estudantes em áreas onde o acesso é exclusivamente fluvial.

De acordo com a Agência Acre de Notícias, a estiagem tem dificultado a navegação em comunidades ribeirinhas e aldeias indígenas, afetando o funcionamento das escolas.

Sem condições de deslocamento, as unidades de ensino suspenderam temporariamente as atividades até que o calendário seja ajustado de forma adequada à realidade local.

Ainda segundo a Agência estadual de notícias, o governo do Acre afirma que o objetivo é garantir o cumprimento do ano letivo nessas regiões. As mudanças estão sendo feitas com base no planejamento de cada território, levando em consideração as características locais e em diálogo com lideranças comunitárias e equipes escolares.

ACRE

Campanha contra violência é intensificada no Expoacre

Na 50ª edição da Expoacre, que ocorre entre os dias 26 deste mês e 3 de agosto, o governo intensifica sua campanha com uma programação especial voltada à prevenção da violência de gênero.

Intervenções visuais, informativas e ações presenciais serão realizadas durante as nove noites do evento, em locais estratégicos do parque de exposições, com o objetivo de reforçar as consequências legais para os agressores.

Logo no dia 1º de agosto, a secretária de Estado da Mulher, Márdhia El-Shawwa, fará a abertura oficial da campanha Agosto Lilás, no estande da secretaria, marcando simbolicamente o mês em que foi criada e sancionada a Lei Maria da Penha.

PARÁ

Projeto contra violência é finalista do Innovare

O projeto "A Voz da Cidadania", do Ministério Público do Pará, foi classificado para a fase de entrevistas do Prêmio Innovare 2025. A iniciativa usa rádios e web rádios para informar a população sobre direitos e combater a violência doméstica. A prática é coordenada pela 3ª Promotoria de Justiça de Violência Doméstica.

Criado em 1995, o projeto já passou por sete rádios e permite a participação dos ouvintes. O objetivo é ampliar o conhecimento da população e incentivar denúncias.

A prática também divulga o papel do Ministério Público e os recursos legais e gratuitos disponíveis às mulheres. O projeto Innovare está na 22ª edição e avalia 702 práticas.

RONDÔNIA

Secretaria investiga caso suspeito de Leishmaniose

Um caso suspeito de Leishmaniose Visceral Canina foi identificado no bairro Flamboyant, em Porto Velho (RO). A confirmação está em análise e equipes da prefeitura iniciaram medidas de controle, como exames em outros animais e ações informativas na região para orientar os moradores sobre os riscos. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, não havia registro confirmado da doença na capital há vários anos.

A leishmaniose é uma infecção causada por um protozoário e transmitida pelo mosquito-palha, que se prolifera em áreas com matéria orgânica acumulada no ambiente. A transmissão não ocorre de forma direta entre cães e humanos.

AMAZONAS

Mortes violentas têm queda de 17% em um ano

O Amazonas teve queda de 17,4% nas mortes violentas intencionais em 2024, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública. O índice representa recuo maior que a média nacional, que foi de 5,4%.

A taxa estadual caiu de 33,2 para 27,4 por 100 mil habitantes, voltando que foram alcançados no ano de 2013.

Entre os crimes com redução estão homicídios dolosos (15,1%), latrocínios (38,9%) e feminicídios (25,2%). Também houve queda nos roubos de veículos (34%), residências (12%), estabelecimentos (31,2%) e carga (28%). Manaus deixou de figurar entre as 20 capitais com mais roubos de celular.

CORREIO NORDESTE

Matheus Landim/GOVBA

A Setur-BA promoveu uma capacitação online

Turismo cresce com avistamento de jubartes

Com a chegada das baleias-jubarte à costa baiana entre julho e outubro, a temporada de avistamento de 2025 já impulsiona o turismo de natureza no estado. Para marcar o início do período, a Secretaria de Turismo realizou um passeio de familiarização com agências e imprensa na Baía de Todos-os-Santos. A iniciativa integra um conjunto de ações voltadas à estruturação e à promoção da Bahia como destino sustentável. A Setur-BA promoveu uma capacitação online para agências e condutores de embarcação, abordando aspectos biológicos, legislação ambiental e boas práticas para garantir segurança e bem-estar durante os passeios. O curso preparou os profissionais para que os avistamentos ocorram com responsabilidade e respeito aos animais, tratando temas como comportamento das jubartes, protocolos de distância segura, controle de ruídos e formas de minimizar o impacto das embarcações no habitat marinho.

Saúde

O governo do Maranhão realizou, pela primeira vez, um transplante de fígado na rede estadual. A cirurgia aconteceu na última semana, no Hospital Dr. Carlos Macieira, na região de São Luís, e foi considerada um sucesso, marcando um avanço na oferta de procedimentos complexos.

Conquista

O governo do Rio Grande do Norte celebra a seleção de 65 municípios para receber ônibus escolares e 9 para novas creches pelo Novo PAC. A iniciativa fortalece a educação e inclusão social no estado. Os ônibus irão para cidades como Baraúna, Touros, Umarizal, Nova Cruz e outras.

ICMS

Contribuintes com dívidas de ICMS na Paraíba já podem simular, junto à Sefaz-PB, as condições do Refis desde ano antes de formalizar a adesão. A medida permite avaliar a melhor opção de pagamento com descontos em multas e juros, conforme o fluxo da empresa, antes da formalização.

Organização

A Secretaria de Estado da Fazenda transferiu bens ao Arquivo Público de Alagoas, no bairro do Jaraguá, em Maceió. O órgão recebeu dezenas de armários deslizantes com grande capacidade de armazenamento, reforçando a preservação e a gestão documental.

Kits

A Secretaria da Assistência Técnica e Defesa Agropecuária do Piauí (Sada) entregou kits de irrigação na comunidade Gávea, em Altos. A iniciativa faz parte do Piauí + Ater, que fortalece a agricultura familiar com tecnologias para produção sustentável.

Circulação

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste vai realizar dois estudos para implantação ou revitalização de trechos ferroviários em Pernambuco. Um deles avalia reativar o transporte de passageiros entre Recife e Caruaru, no Agreste, em um trajeto de cerca de 120 quilômetros.

Benefício

"A fome tem pressa e não espera." A fala de Helena Lúcia, da Cozinha Social Ana Facó, marcou a entrega de tíquetes do Vale Gás a 71 organizações do programa Mais Nutrição e às sete cozinhas sociais de Fortaleza, reforçando a luta de quem acolhe e cuida dos mais necessitados.

Serviços

Durante os 60 dias de festa na Vila do Forró, a Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe assegurou cuidado gratuito e integral à população. Com ações do Samu, da Vigilância Sanitária e de prevenção às ISTs, a SES garantiu mais segurança e saúde aos forrozeiros e turistas.

Edital

A Universidade Estadual do Maranhão (Uema) publicou o edital do Processo Seletivo de Acesso à Educação Superior (Paes) 2026. O seletivo oferece 5.980 vagas para cursos de graduação da Uema e da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (Uemasul).

Corrida

Pablo Gomes, 22, da Chapada Diamantina, vai disputar o Mundial Juvenil de Skyrunning, na Itália. Bronze no Brasileiro e campeão baiano, ele viaja com apoio da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia. A prova une corrida e escalada em montanhas.

Piauí reduz crimes e se destaca no Nordeste

Levantamento foi realizado por parcerias do governo federal

Ascom SSP-PI

O número de pessoas localizadas aumentou 25,71%

O Piauí alcançou resultados expressivos no Mapa da Segurança Pública, destacando-se no país por seu desempenho em diversas frentes. O levantamento, que reúne informações sobre criminalidade e a atuação das forças de segurança, revela que o estado superou as médias nacionais em indicadores como homicídios, latrocínios e apreensão de drogas em 2024. Entre os principais destaques está a redução de 10,02% nos homicídios dolosos, porcentagem maior que a nacional, que foi de 6,33%. O estado também apresentou uma queda de 23,08% nos casos de lesão corporal seguida de morte, enquanto o cenário nacional apresentou aumento de 22,93%. Com relação aos casos de latrocínio, que se configura em roubo seguido de morte, o estado registrou uma redução de 9,52%, resultado acima da média nacional, que apresentou uma queda de apenas 1,65%.Nos crimes contra o patrimônio, o Mapa da Segurança Pública mostra mais avanços. Os roubos de veículos caíram 21,76% no estado e os furtos de veículos reduziram 11,01%, enquanto no país as reduções foram, respectivamente, de 6,10% e 2,64%.

Já em relação ao combate ao crime organizado, o Piauí teve o maior aumento da região Nordeste nas apreensões de maconha, com crescimento de 561,34%, além de um aumento de 10,20% nas ocorrências de tráfico de drogas.

Na área da justiça criminal, o estado teve um aumento de 19,04% no número de prisões por mandado judicial. Ademais, houve uma redução de 75% das mortes a esclarecer sem indícios de crime, enquanto o país registrou crescimento nesse tipo de caso, de 10,46%. Os indicadores de emergência e salvamento também reforçam o trabalho realizado pelo estado. O atendimento pré-hospitalar cresceu 18,60%, as ocorrências de busca e salvamento aumentaram 140,90%, e o combate a incêndios registrou alta de 126,93%.

Compromissos

De acordo com o secretário da Segurança Pública do Piauí, Chico Lucas, os resultados reforçam o compromisso do Estado com a segurança da população. "O Piauí tem avançado de forma consistente no enfrentamento à criminalidade, com políticas públicas baseadas em investimentos na inteligência, e na valorização e integração das forças de segurança", destacou.

Ascom/PB

APL é destaque na fala da secretária Pollyanna Werton

Arranjos produtivos da Paraíba em destaque

Os arranjos produtivos locais (APLs) da Paraíba foram destaque no primeiro dia da 145ª Assembleia Geral do Fórum Nacional de Secretários do Trabalho (Fonset), realizada no Hotel Nord Sapucaia, em João Pessoa. O evento em questão, reuniu gestores de todo o país para promover o intercâmbio de experiências, a cooperação técnica e o fortalecimento de políticas públicas voltadas ao trabalho. Durante o momento de fala, a secretária de Desenvolvimento Humano da Paraíba, Pollyanna Werton, ressaltou o papel dos APLs no combate à pobreza. Segundo ela, essas iniciativas não exigem alto grau de escolaridade, mas garantem autonomia e acesso ao mercado. "O Estado precisa ser um colaborador, corrigindo falhas e abrindo caminhos para quem produz", afirmou. A 145ª Assembleia do Fonset seguiu com a participação remota do ministro Luiz Marinho e de técnicos do MTE, além de diálogo presencial com autoridades locais e gestores estaduais.

Ceará: Ministério Público cancela shows

A Justiça do Ceará determinou a suspensão da apresentação do cantor Wesley Safadão no 16º Festival Internacional da Cana-de-Açúcar, que estava programado para ocorrer em Pindoretama, município da Região Metropolitana de Fortaleza. A decisão atendeu a um pedido do Ministério Público do Estado do Ceará (MP-CE), que questionou o uso de recursos públicos para a realização do evento, considerando a necessidade de investimentos prioritários em áreas essenciais como saúde e educação.

O festival que iria acontecer entre os dias 24 e 27 de julho, no estádio Costão, com investimento estimado em R$ 1,69 milhão para contratação de cinco atrações musicais: Wesley Safadão, Taty Girl, Forró Real, Gil Mendes e Tito. Segundo o MP-CE, o montante destinado à festa é desproporcional diante da situação dos serviços públicos no município, principalmente em setores fundamentais.

A Justiça determinou que a Prefeitura de Pindoretama suspenda imediatamente os shows e os serviços contratados para a realização do festival. Além disso, a gestão municipal deve comunicar oficialmente o cancelamento do evento. Caso a liminar não tivesse sido cumprida, estava prevista a aplicação de multa diárias no valor de R$ 50 mil.

PIAUÍ

Apreensão de maconha cresce mais de 500%

Dados divulgados pelo Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025 revelam avanços no combate ao tráfico de drogas no Piauí. O documento aponta que houve um aumento de 561,3% nas apreensões de maconha, apresentando um dos melhores resultados do país. Em 2023, foram apreendidos 366,25 kg da droga em todo o território piauiense. Já em 2024, esse número saltou para 2.422,16 kg, refletindo o fortalecimento das ações de repressão a esse crime, realizadas de forma integrada entre as forças policiais. A Secretaria da Segurança Pública do Piauí reforça o compromisso com o combate ao tráfico de drogas.

BAHIA

Jubileu do Bonfim aquece turismo

A imagem original do Senhor do Bonfim, trazida de Portugal ao Brasil há mais de 200 anos, está exposta na basílica que leva o nome do santo, na Cidade Baixa, em Salvador, até o dia 10 de agosto. Ela foi transferida do altar-mor para um espaço mais próximo ao público, atraindo a atenção de baianos e turistas nacionais e estrangeiros que visitam diariamente ao espaço que é denominado Colina Sagrada. "Já tinha vindo à Bahia, mas é primeira vez no Bonfim. É uma igreja muito bonita, e estou aproveitando para conhecer a imagem original do santo", relatou o programador de informática Lucas Klein, 22 anos, dos Estados Unidos.

ALAGOAS

Governo atualiza bônus da Educação do Estado

O governador Paulo Dantas publicou no Diário Oficial do Estado (DOE), o Decreto Nº 103.247, que regulamenta e atualiza a Gratificação de Difícil Acesso para os profissionais da educação da rede estadual. A medida, que entra em vigor a partir de hoje, visa valorizar os professores e demais educadores que atuam em unidades escolares localizadas em áreas com desafios de acesso e locomoção. O novo decreto, que detalha os critérios de concessão e os procedimentos operacionais, estabelece o novo valor da gratificação em R$ 150,00 (cento e cinquenta reais), um aumento de 50% em relação ao valor anterior.

MARANHÃO

Segurança e combate à fome avançam em destaque

Na última semana acontrceu a agenda municipalista do Governo do Maranhão. Em Alto Alegre do Pindaré, o governador Carlos Brandão entrega 800 títulos de domínio de imóveis em área urbana, além dos cartões do programa Maranhão Livre da Fome a 1.056 beneficiários. Já em Barreirinhas, o chefe do Executivo estadual entrega uma viatura, uma ambulância e participa da 40ª Vaquejada de Barreirinhas. A partir das 10h30, o governador participa de uma solenidade no Complexo Esportivo Professora Flávia Maria Vasconcelos, localizado na Rua do Sol, no povoado Auzilândia, em Alto Alegre do Pindaré.

CORREIO SUDESTE

Suziane Brugnara/PBH

Trilhas, cinema ao ar livre, música e ações educativas

Programação ambiental de férias em Belo Horizonte

A prefeitura de Belo Horizonte (MG) segue com atividades especiais de férias até o dia 3 de agosto em parques municipais e na Zoobotânica.

O projeto "Férias nos Parques e na Zoobotânica" inclui música, cinema ao ar livre, trilhas, jogos educativos, práticas ambientais e recreação para todas as idades.

As ações são gratuitas, mas o acesso à Zoobotânica — que inclui o Zoológico e o Jardim Botânico — é pago. A programação completa está disponível no site oficial da administração municipal.

A agenda de eventos pode ser consultada no site da prefeitura, que reúne os locais e horários de cada atração.

O público poderá acompanhar, entre terça (29), quarta (30) e quinta-feira (31), o "Bate-papo com oferta de enriquecimentos ambientais".

Durante esse evento, serão apresentados conceitos relacionados ao bem-estar, deixando os recintos mais atrativos e desafiadores aos animais.

Ufes debaterá pós-graduação

Estão abertas as inscrições para participar e enviar trabalhos ao primeiro simpósio universitário voltado à extensão no ensino de pós-graduação na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). O encontro acontecerá nos dias 6/8 e 7/8, no auditório Manoel Vereza, localizado no campus de Goiabeiras, em Vitória (ES). Haverão palestras, debates e a produção de um livro com contribuições dos participantes. O público-alvo inclui estudantes, professores, técnicos e coordenadores de cursos de diferentes instituições. Os interessados em submeter trabalhos podem se inscrever até 31 deste mês.

MG: situação grave em Brumadinho

A Justiça de Minas Gerais determinou ações imediatas diante do agravamento da situação da barragem B1-A, da empresa Emicon, em Brumadinho (MG). A decisão atendeu a um pedido do Ministério Público estadual (MPMG), que aponta abandono do local e descumprimento de compromissos assumidos pela mineradora desde 2022. Entre as determinações estão a execução emergencial de obras com recursos bloqueados, multa diária a sócios e administradores, apreensão de passaportes e indicação de técnicos para intervir na estrutura. A Defesa Civil local deverá prestar informações.

SP: editais suspensos em Ribeirão

A prefeitura de Ribeirão Preto (SP) suspendeu temporariamente três editais da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) de Fomento à Cultura após denúncias recebidas pelo Ministério Público e pela Secretaria de Cultura e Turismo. Os apontamentos indicam possível conflito de interesses envolvendo uma profissional ligada à empresa contratada na gestão anterior para operacionalizar os recursos destinados a 76 projetos. A Procuradoria-Geral de Ribeirão Preto, com base em parecer técnico, considerou haver dúvidas quanto ao cumprimento das normas e recomendou a medida.

Oficina de preparo de doces em Vitória

O Centro de Referência da Assistência Social (Cras) Centro e o Banco de Alimentos Herbert de Souza promovem a oficina "Doce Afeto" para famílias acompanhadas pelos serviços de proteção social do Cras Parque Moscoso, em Vitória (ES). A atividade teve início na última terça-feira (22) e seguirá na terça (29) e na quarta-feira (30). O objetivo é incentivar práticas culinárias sustentáveis com aproveitamento integral de alimentos, além de estimular hábitos alimentares mais saudáveis. A iniciativa busca fortalecer vínculos familiares.

MG: guia orienta pré-natal a indígenas

O Projeto Redes de Cuidado na Terra Indígena Yanomami, coordenado pela professora Érica Dumont, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), lançou o Temi Totihi – Guia de Atenção ao Pré-natal na Terra Indígena Yanomami O material, produzido de forma colaborativa, reúne práticas tradicionais das mulheres Yanomami e Ye'kwana com recomendações baseadas em ciência. O documento estabelece orientações para profissionais que atuam na saúde indígena, com foco na interculturalidade.

RJ produz 750 mil toneladas de aço e lidera no país

Estado acumula 4,4 milhões de toneladas no primeiro semestre

Divulgação

No ano passado, o RJ produziu 8,8 milhões de toneladas de aço

O estado do Rio de Janeiro produziu 750 mil toneladas de aço bruto em junho, o equivalente a 26,5% da produção nacional no mês. Os dados são do Instituto Aço Brasil, entidade que representa as empresas da indústria siderúrgica do país. No acumulado do primeiro semestre de 2025, o Rio somou 4,4 milhões de toneladas produzidas, registrando um crescimento de 4,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A produção fluminense tem impacto direto em diversos setores da economia, como construção civil, indústria naval e setor automotivo. De acordo com o governo estadual, o desempenho da indústria do aço no estado influencia indicadores como arrecadação de tributos e geração de empregos. O governador Cláudio Castro afirmou que o setor é estratégico para o desenvolvimento econômico do estado e para cadeias produtivas interligadas.

Em 2024, o Rio de Janeiro produziu 8,8 milhões de toneladas de aço bruto, resultado que representou um crescimento de 2,4% em comparação com o ano anterior. Com esse desempenho, o estado se consolidou como o segundo maior produtor do país, atrás apenas de Minas Gerais, responsável por cerca de 30% do total nacional. A participação do Rio foi de 26,2% da produção nacional no ano passado.

Apesar de incertezas no cenário internacional, como a taxação de 50% imposta pelo governo dos Estados Unidos sobre as exportações brasileiras de aço, o setor no estado manteve crescimento nas vendas externas. A informação foi destacada pela secretária interina de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços do Rio de Janeiro, Fernanda Curdi, que observou um desempenho positivo nas exportações do setor em junho.

No cenário nacional, a produção brasileira de aço bruto foi de 2,8 milhões de toneladas em junho. No acumulado do ano, o país alcançou 16,4 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 0,5% na comparação com os primeiros seis meses de 2024.

O setor siderúrgico é considerado um dos pilares da indústria de base no Brasil, com reflexos diretos na cadeia produtiva de máquinas, equipamentos, veículos e obras de infraestrutura. A performance do Rio de Janeiro reforça o papel do estado nesse segmento, com participação relevante na dinâmica.

S. Paulo: ciclo de programa forma mais de 680 alunos

Divulgação/Governo de SP

Região de Sorocaba foi contemplada com carretas móveis

O Fundo Social de São Paulo finalizou no sábado (26) o quarto ciclo do programa Caminho da Capacitação com a formatura de 682 alunos em cursos gratuitos de qualificação profissional. A iniciativa, que integra o programa SuperAção SP, atendeu 10 municípios da região de Sorocaba com carretas adaptadas como salas de aula.

As cidades contempladas neste quarto ciclo foram Alumínio, Araçariguama, Ibiúna, Itu, Mairinque, Piedade, Salto, São Roque, Votorantim e Sorocaba. As cerimônias de encerramento reuniram os alunos de todas as cidades em dois polos principais: Ibiúna e Itu, totalizando 682 formandos. Na cerimônia de Ibiúna, foram 313 alunos certificados, enquanto na cerimônia de Itu foram 369 formados.

"Muitos buscavam novas oportunidades, muitos querem empreender. Muitos estavam angustiados buscando capacitação e agora já tem a porta do mercado de trabalho aberto", disse o governador Tarcísio de Freitas. "A gente acredita na formação profissional e na inserção produtiva. O nome do programa é Caminho da Capacitação porque fazemos um convite à caminhada. Queremos caminhar junto com vocês, formandos, de ver vocês prosperar, de ver vocês vencerem. Estamos aqui pra dar a mão para vocês e vê-los se desenvolvendo e vencendo."

Os cursos atenderam áreas com alta demanda por empregabilidade, como manutenção automotiva, gastronomia, panificação, açougue, tecnologia, imagem pessoal, confecção industrial, banho e tosa, soldagem e outros. Somando essa formatura aos resultados dos primeiros três ciclos, o programa já capacitou 2.657 pessoas desde o lançamento, em maio deste ano.

Para Cristiane Freitas, primeira-dama e presidente do Fundo Social de São Paulo, investir em qualificação profissional é investir no futuro das pessoas. "A cada novo curso concluído, testemunhamos sonhos sendo realizados e vidas sendo transformadas. O Caminho da Capacitação é uma ponte para novas oportunidades, promovendo dignidade, geração de renda e independência para muitas famílias em todo o estado", afirmou.

Os cursos são destinados, prioritariamente, a pessoas em situação de vulnerabilidade social, como desempregados, jovens a partir de 18 anos e mulheres chefes de família. O próximo ciclo do programa já está com inscrições abertas na região de Bauru, com novas turmas previstas para início em 28 de julho.

RIO DE JANEIRO

Cordão da Bola Preta, mais antigo bloco, é patrimônio

O centenário bloco Cordão da Bola Preta foi reconhecido como Patrimônio Histórico, Cultural e Imaterial do Estado do Rio de Janeiro. O título foi publicado no Diário Oficial, demonstrando a importância do bloco para o carnaval e a cultura fluminense.Fundado em 1918, o Bola Preta é o bloco mais antigo do Rio de Janeiro. Considerado hoje um megabloco, atrai a cada ano uma multidão de foliões para as ruas do Rio, sempre nos sábados de Carnaval. O bloco foi fundado por Álvaro Gomes de Oliveira, o Kaverinha. Ele deu nome ao bloco ao ver passar uma linda mulher com vestido branco e bolas pretas.

SÃO PAULO

Escola de Dança oferece R$ 11 mil em Residência

A São Paulo Escola de Dança, vinculada à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo, sob a gestão da Associação Pró-Dança e direção artística e educacional de Inês Bogéa, abre processo seletivo para selecionar um grupo ou companhia de dança para uma Residência Artística de três semanas na SPED. O selecionado deverá compartilhar seu método de criação com os estudantes dos Cursos Regulares e receberá uma bolsa-artística de R$ 11 mil. As inscrições são direcionadas apenas para artistas ou com Pessoa Jurídica e são feitas pelo site da instituição, até 31 de julho.

MINAS GERAIS

Queijoteca preserva sabores de queijos

As particularidades, responsáveis pelo sabor, textura, aromas e regionalidades dos queijos, podem vir do rebanho, do clima, da localidade e dos modos de fazer. Um projeto liderado pela Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais se propõe a identificar e catalogar os microrganismos nesses queijos e formar uma coleção microbiológica, chamada "Queijoteca Artesanal". O projeto, denominado "Estudo do fermento endógeno dos Artesanais em Minas Gerais: do uso empírico ao conhecimento científico e tecnológico" conta com recursos de R$ 2,1 milhões, financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa.

ESPIRITO SANTO

Alunos da rede estadual voltam às aulas hoje

Após duas semanas de recesso escolar, cerca de 190 mil estudantes da Rede Pública Estadual de Ensino do Espírito Santo se preparam para retomar a rotina, marcando o início do segundo semestre letivo. Durante a pausa, várias unidades escolares passaram por melhorias estruturais e pedagógicas. Um exemplo simbólico é o Colégio Estadual do Espírito Santo, em Vitória, que está prestes a apresentar uma nova identidade visual em sua fachada. A escola recebeu uma intervenção artística por meio do projeto A Cara do Estadual, que tem como objetivo valorizar a cultura e fortalecer o sentimento de pertencimento.

CORREIO SUL

Roberto Zacarias/Secom GOVSC

Trechi liga Criciúma e Morro da Fumaça

Revitalização completa da SC-443 é entregue

O governador Jorginho Mello esteve no sábado, em Morro da Fumaça para entregar a recuperação da SC-443, importante ligação entre o município e a cidade de Criciúma. A obra, que faz parte do programa Estrada Boa, devolve à região uma rodovia mais segura, moderna e durável, com 13 quilômetros de pavimento totalmente renovados.

O trecho recebeu melhorias significativas, com destaque para a aplicação de tecnologia inovadora: o uso de polímero na massa asfáltica. A técnica ajuda a impermeabilizar o asfalto, reduzindo a infiltração de água e prolongando a vida útil da pista. Além disso, a via foi completamente sinalizada, com nova sinalização horizontal e vertical, oferecendo mais segurança e conforto aos motoristas que trafegam pela SC-443 diariamente. O investimento total na obra foi de R$ 6,3 milhões.

O programa Estrada Boa é o maior plano de reestruturação viária da história de Santa Catarina.

Drones na defesa contra pragas

Santa Catarina é o quarto estado brasileiro em produção de bananas e o primeiro em exportações da fruta.

A produção destes produtos está concentrada principalmente nas regiões Norte e do Vale do Itajaí, com destaque para municípios como Corupá, Luiz Alves, Massaranduba e Jaraguá do Sul.

Uma das razões para este excelente desempenho é a sanidade vegetal, com ações de prevenção e controle de diversas pragas que prejudicam a bananicultura, como o Moko da Bananeira, o Mal-do-Panamá, a Traça da Bananeira e a Sigatoka Negra.

Governador vai a comemorações

Neste sábado, 26, o governador Jorginho Mello participou da 59ª Festa de São Cristóvão, da 17ª Festa do Agricultor e 3ª Festa da Indústria e Comércio no município de Treze de Maio, no Sul.

O evento é tradicional na cidade e já faz parte do calendário de festividades.

"Estou aqui no Sul realizando entregas nas áreas da Educação e Infraestrutra e não poderia deixar de prestigiar esta festa tão importante para o município. Um evento que destaca a força e o trabalho dos nossos agricultores, empreendedores e de toda a comunidade", disse o governador.

Programa Estrada Boa

Foi às margens da SC-446, em Forquilhinha, que o governador Jorginho Mello participou, neste sábado, 26, da inauguração de três trechos de duas importantes rodovias estaduais que foram recuperados, por meio do Programa Estrada Boa, com investimentos de R$ 3,5 bilhões na malha viária estadual.

"Cada obra que nós inauguramos é uma alegria, porque a gente vive um bom momento em Santa Catarina. Quando eu assumi o governo, em 2023, apenas 26,73% das rodovias estaduais estavam numa situação boa e ótima", destacou o governador Jorginho Mello.

Organização da Sociedade Civil

Dando seguimento ao processo de transição em curso, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), publicou nesta sexta-feira, 25, o edital para seleção de Organização da Sociedade Cívil (OSC) para administração do Hospital Ruth Cardoso, em Balneário Camboriú.

O objetivo é selecionar a melhor proposta técnica apresentada por OSC com foco em firmar uma parceria de interesse público e recíproco, que envolverá a transferência de recursos financeiros, conforme critérios estabelecidos.

Filtração universal do sangue

O Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (Hemosc), unidade do Governo do Estado, iniciou a implantação de tecnologia que reduz significativamente o risco de reações em transfusões de sangue, a filtração universal dos hemocomponentes.

A unidade de Florianópolis, capital do Estado, será a primeira a receber a inovação.

A iniciativa reafirma o compromisso do Hemosc com a incorporação de novas tecnologias e com a adoção das melhores práticas em segurança transfusional.

Medidas do PR para ajudar empresas na crise dos EUA

Ações envolvem oferta de crédito e flexibilização de prazos

Geraldo Bubniak/AEN

Objetivo é proteger empresas das tarifas de importação impostas pelos EUA

O Governo do Estado vai implementar uma série de medidas para proteger as empresas paranaenses que serão afetadas pelas tarifas de importação de 50% anunciadas pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros. Dirigentes da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa), da Receita Estadual e de outras secretarias se reuniram com representantes do setor produtivo ao longo da semana para ouvir as demandas sobre o tema e buscar caminhos para amenizar os impactos da taxação americana caso ela entre em vigor a partir do dia 1º de agosto.

As medidas que serão implementadas envolvem oferta de crédito, flexibilização de prazos para investimentos já acordados e utilização de créditos de ICMS homologados no Siscred para monetizar ou usá-los como garantia na tomada de recursos. Os impactos sobre os setores ainda são incertos e o Governo do Estado não descarta adotar novas medidas ao longo das próximas semanas.

"É nosso dever ajudar a manter a economia do Paraná forte nesse momento de incertezas. Estamos trabalhando ao longo de alguns dias nesse pacote e vamos continuar dialogando com o setor produtivo para avaliar os próximos passos", afirma o governador Carlos Massa Ratinho Junior.

No âmbito da Secretaria da Fazenda, empresas afetadas pelo tarifaço com crédito de ICMS na receita estadual poderão utilizá-lo parcialmente para monetização, giro ou como garantia na tomada de recursos. A estimativa de impacto financeiro da medida vai depender de adesão e avaliação individual. Outra ferramenta disponibilizada será a flexibilização de prazos de investimento das empresas enquadradas no programa Paraná Competitivo para que não fiquem sem fôlego.

Também serão implementadas medidas de oferta de crédito com a Fomento Paraná e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). Empresas atingidas pelo desequilíbrio nas vendas poderão solicitar adiamento de pagamento de parcelas de empréstimos já tomados dentro das regras estabelecidas pelo Banco Central.

Outras medidas envolvem a disponibilidade de oferta de recursos no BRDE e na Fomento Paraná para alavancar recursos imediatos para as empresas. A disponibilidade deve ultrapassar R$ 400 milhões dentro das duas instituições financeiras.

Contratos do Programa Milho 100%

Nathanael Pereira/Ascom SDR

Medida abrange 50 municípios e R$ 7 mi em investimentos

O governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), concluiu nesta sexta-feira (25/7) uma série de assinaturas do Programa Milho 100%, alinhando a ação ao Dia Internacional da Agricultura Familiar.

Foram firmados contratos com prefeituras, sindicatos, associações e cooperativas de 50 municípios das regiões de Saldanha Marinho, Palmitinho e Casca. Os investimentos chegam a cerca de R$ 7 milhões para apoiar a agricultura familiar.

O Programa Milho 100% pretende fomentar o cultivo de milho e sorgo no Rio Grande do Sul. O Estado disponibiliza sementes destinadas à produção de grãos e silagem para agricultores e pecuaristas familiares.

A proposta busca reduzir o custo de implantação das lavouras, ampliar a oferta interna de milho e sorgo – insumos utilizados nas cadeias de carnes e lácteos – e diminuir a necessidade de aquisição desses grãos de outros Estados e países.

A ação prevê subsídio de 100% do valor das sementes e integra o Plano Rio Grande, programa de Estado liderado pelo governador Eduardo Leite e criado para reconstruir o Rio Grande do Sul e torná-lo ainda mais forte e resiliente, preparado para o futuro.

O governo estadual arca com o custo total da aquisição dos insumos. O Programa Milho 100% substitui o modelo anterior, conhecido como Troca-Troca, no qual os agricultores pagavam 28% do valor das sementes.

Na safra 2025/2026, 457 municípios aderiram ao programa, 90 a mais do que na safra 2024/2025, que contou com a participação de 367 municípios. O número representa um aumento de aproximadamente 25%. O total de entidades públicas e privadas envolvidas também aumentou, passando de pouco mais de 460 para 691.

O investimento subiu de R$ 54 milhões para R$ 93 milhões entre as duas safras. O programa distribuiu 135 mil sacas de sementes, com estimativa de cultivo em uma área de 135 mil hectares em todas as regiões do Estado.

O secretário da SDR, Vilson Covatti, disse que a ampliação dos investimentos na produção de milho busca agregar valor às cadeias produtivas que dependem diretamente desse insumo para gerar renda, melhorar a qualidade de vida dos agricultores e impulsionar o desenvolvimento econômico do Estado.

"Com esse projeto, buscamos reduzir os custos de implantação das lavouras, ampliar a oferta de milho e sorgo – insumos estratégicos para os setores de carnes e lácteos – e diminuir a dependência de aquisições desses produtos de outros Estados e do exterior", concluiu.

RS

Programa A Casa é Sua - Município Resiliência

O governador Eduardo Leite entregou, nesta sexta-feira (25/7), 31 casas definitivas em Pelotas por meio do Programa A Casa é Sua - Município Resiliência. A entrega das moradias no Loteamento Getúlio Vargas, localizado no bairro Três Vendas, contou também com a presença do secretário de Habitação e Regularização Fundiária, Carlos Gomes, da secretária de Relações Institucionais, Paula Mascarenhas, e do prefeito de Pelotas, Fernando Marroni.

"Estamos entregando unidades acolhedoras, seguras e dignas para que cada uma dessas famílias possa construir agora uma nova jornada", enfatizou Leite.

PR

Políticas que modernizaram a gestão são apresentadas

O governador Carlos Massa Ratinho Junior participou no sábado (26), em São Paulo, do painel "O Brasil que se Constrói nos Estados", durante o evento Expert XP, promovido pela XP Investimentos. Ao lado dos governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e de Goiás, Ronaldo Caiado, Ratinho Junior defendeu áreas como educação, segurança pública e infraestrutura urbana como essenciais para alavancar o desenvolvimento de cidades, estados e do País.

O governador destacou o ajuste nas contas públicas realizado desde 2019, o que possibilitou investimentos que superam R$ 6 bilhões por ano.

RS

Formatura de soldados e entrega de viaturas

O governador Eduardo Leite participou da cerimônia de formatura do Curso Básico de Formação Policial Militar (CBFPM) e da entrega de novas viaturas à Brigada Militar, na manhã desta sexta-feira (25/7), na Academia de Polícia Militar, em Porto Alegre.

Além do evento na capital, a BM realizou outra solenidade no Ginásio do Sesi, em Montenegro.

No total, a instituição ganhou o reforço de 539 novos soldados, sendo 466 homens e 66 mulheres, e 70 veículos, entre eles seis Corollas Cross, 29 Pajeros Sport, duas Ford Ranger, sete motocicletas, nove bases móveis e 17 micro-ônibus.

PR

Unioeste ganha novas salas e laboratório

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) concluiu a entrega de diversas obras no campus de Cascavel nesta semana. O investimento total, realizado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, foi de R$ 7,9 milhões.

Elas envolvem o novo Laboratório de Enfermagem, vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), a nova Sala de Empreendedorismo, a Sala 4.0, voltada à inovação e novas tecnologias, e o Certificado de Vistoria do Corpo de Bombeiros do campus de Cascavel.

O investimento foi de R$ 390 mil.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

Governo do Rio

Governo investiu mais de 4 bilhões de reais na segurança pública e na valorização policial

Nenhuma cidade do RJ está entre as 20 mais violentas do país

Investimentos do Estado na segurança pública se refletem em anuário nacional

O Rio de Janeiro vem alcançando resultados positivos no combate à violência. E este avanço já vem sendo traduzido em números. Nesta quinta-feira (24), foi divulgado o ranking dos estados e das cidades mais violentas do país no Anuário da Segurança Pública, feito pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. E entre os 20 municípios com mais violência no país não há nenhuma cidade fluminense.

Diferentemente de 2023, quando a cidade de Itaguaí, na Região Metropolitana, aparecia na 16ª posição na lista. Esta mudança dos índices de violência do Estado do Rio de Janeiro reflete os investimentos em tecnologia para modernizar as polícias, em treinamento e na valorização dos policiais.

O levantamento de dez cidades mais violentas do país, que sofrem com disputas de facções pelo controle do tráfico, também não apresenta nenhuma cidade do estado do Rio de Janeiro. Todas estão localizadas em estados do Nordeste.

"Os novos números demonstram que um trabalho sério, sem pirotecnia e com investimentos corretos, dá resultados efetivos. Entre os estados, o RJ ficou em 15º lugar. Isso foi possível graças aos investimentos históricos em segurança pública, que ultrapassam os R$ 4,5 bilhões, garantindo a modernização dos equipamentos e a melhora das condições de trabalho dos agentes", afirmou o governador Cláudio Castro.

O Governo do Estado tem destinado esforços e investimentos para promover o fortalecimento das forças de segurança, por meio da aquisição de novos recursos materiais para as áreas operacionais e de inteligência, como também para melhorar as condições de trabalho dos policiais, com obras de infraestrutura em unidades, compra de equipamentos de proteção individual e convocação de policiais.

Até o fim deste semestre, 758 veículos serão incorporados à frota da Polícia Militar. Desde 2022, o Estado já adquiriu 1.714 viaturas, e ainda em 2025 está prevista a entrega de 470 motocicletas e um helicóptero blindado. Além disso, o Governo do Estado investiu R$ 170 milhões em obras de reforma de unidades da Polícia Militar. Foram R$ 160 milhões para a reestruturação de instalações e aquisição de recursos tecnológicos.

O efetivo também está em expansão, com a incorporação de 2 mil policiais militares entre 2021 e 2024. Neste ano, mais 100 oficiais e até 2 mil soldados começam a ser formados. Outros 2 mil deverão ser convocados a partir do ano que vem.

Na Polícia Civil foram abertas mais de 3.600 vagas na atual gestão, o maior reforço de efetivo em anos, após uma década sem concursos. A Acadepol formou 830 policiais civis em 2024 e no 1º semestre de 2025 foram matriculados 799 candidatos.

A atual gestão mais que dobrou o número de bases do Segurança Presente. Foram inauguradas 29 unidades do programa, chegando a 50 em todo o estado.

Foco em tecnologia

Dos mais de R$ 4,5 bilhões investidos pelo governo em segurança pública, a maior parte foi destinada à tecnologia. As Forças de Segurança contam hoje com o CICC Móvel, que começou a ser utilizado em 2024 e auxiliou as equipes policiais no patrulhamento de megaeventos, como show da Lady Gaga e da Madonna, G20, Réveillon e Carnaval.

Também foram inauguradas a Agência Central de Inteligência, que concentra setores como busca eletrônica e interceptações, e o Gabinete de Comando de Operações Policiais, para a coordenação de monitoramento e gestão estratégica das ações contra o crime organizado.

O sistema de reconhecimento facial implantado nas câmeras de monitoramento urbano possibilitou a prisão de 544 criminosos em um ano e meio, entre janeiro de 2024 e junho de 2025. Com a adoção do sistema portátil, foram 588 prisões efetuadas com auxílio do software de reconhecimento facial.

Mutirão de consultas e de exames no Instituto de Olhos

Maurício Bazilio

Mobilização faz parte de plano para acelerar atendimento a pacientes

Este sábado (26) foi dia de mutirão de consultas e exames para cirurgias de descolamento de retina no Instituto Estadual de Olhos (IEO). A Secretaria de Estado de Saúde realizou 150 procedimentos na unidade, que oferece atendimento oftalmológico completo aos pacientes pelo SUS. O instituto foi entregue pelo Governo do Estado à população em abril, com investimentos de cerca de R$ 6 milhões.

"A saúde visual impacta diretamente na qualidade de vida da população. Estamos fazendo um grande esforço para acelerar os atendimentos e permitir que mais fluminenses tenham acesso a procedimentos que muitas vezes esperariam por anos. Assim garantimos autonomia e dignidade para a população com esse equipamento 100% dedicado a saúde dos olhos", explicou o governador Cláudio Castro.

No dia 12 de julho, a Secretaria de Estado Saúde realizou o primeiro mutirão de catarata com 50 procedimentos no Instituto Estadual. Agora, foi a vez de ampliar o atendimento aos pacientes com problemas de retina.

O novo mutirão, segundo a secretária de Estado de Saúde, Claudia Mello, reforça o compromisso do Estado em ampliar a oferta de atendimento oftalmológico de qualidade na rede pública.

"O Instituto Estadual de Olhos foi criado com o objetivo de oferecer assistência especializada. Começamos com as cirurgias de catarata e, neste sábado, realizamos os atendimentos para descolamento de retina. No dia 28, daremos início às cirurgias de glaucoma. O IEO é uma unidade moderna que nasceu com esse propósito", disse Claudia.

Os pacientes foram encaminhados pelo Complexo Estadual de Regulação (CER). Um deles, o aposentado Daniel dos Santos, morador de Itaguaí, na Baixada Fluminense, foi diagnosticado com problema na retina, córnea e retinopatia, que é quando os vasos sanguíneos da retina são danificados devido aos altos níveis de açúcar no sangue.

"Estou com problema nas duas vistas. Outro agravante é minha pressão ocular, que é alta. Não enxergo direito e tive que parar de dirigir devido à baixa visão. Quero ficar bom e ter uma vida de com autonomia e plena. Tive uma excelente acolhida desde a recepção ao atendimento médico", declarou Daniel dos Santos.

Com o passar dos anos, Marcos da Silva Santos, de 52 anos, começou a apresentar dificuldades na leitura de jornal, ver televisão e enxergar as mensagens que recebe pelo celular. O mutirão foi a chance para checar a visão.

"É uma grande iniciativa que possibilita ao cidadão a chance de cuidar da saúde ocular, com médicos qualificados e equipamento de primeira. Vejo pequenas nuvens em minha frente e tudo sem foco. Sou diabético e tenho retinopatia. Estou no lugar certo", frisou o pintor, que morador em Queimados.

O descolamento de retina é uma emergência oftalmológica grave em que a retina, a camada sensível à luz no fundo do olho, se separa do tecido que a sustenta. Isso pode levar à perda da visão se não tratada rapidamente. A cirurgia consiste na correção da ruptura, além da remoção do fluido para evitar a progressão do descolamento, preservando a visão.

"No mutirão de atendimento, fizemos uma consulta minuciosa da situação clínica do paciente que teve à sua disposição exames importantes, como mapeamento de retina, retinografia, ultrassonografia ocular e tomografia de coerência óptica. Depois desse diagnóstico, os pacientes indicados serão encaminhados para as cirurgias ou tratamento", explica o coordenador médico do IEO, Leonardo Armond.

O Instituto de Olhos já realizou 71.276 exames — entre eles ultrassonografia, tomografia e biometria ultrassônica ocular — além de 6.644 consultas e 498 cirurgias de catarata, beneficiando moradores de 66 municípios de todo o estado.

Divulgação

Intervenções realizadas durante as férias

Escolas estaduais são reformadas

Enquanto os alunos aproveitam o recesso escolar, o trabalho na rede estadual de ensino não para. Para receber os alunos na volta às aulas, a partir desta segunda-feira (28), o Governo do Estado do Rio investiu mais de R$ 30 milhões em reformas e obras de manutenção nas escolas. As intervenções realizadas pela Secretaria de Educação refletem o compromisso com a qualidade do ensino, a aprendizagem e a valorização do ambiente escolar.

Entre os serviços realizados estão reformas de quadras esportivas, cozinhas, banheiros, vestiários, refeitórios e bibliotecas, além da instalação ou troca de aparelhos de ar-condicionado, manutenção de telhados, pisos e pintura completa das áreas internas e externas.

"Cada melhoria realizada reflete diretamente no processo de aprendizagem, proporcionando mais qualidade e motivação aos alunos. A escola é um espaço de transformação e, antes mesmo de ser um local de aquisição de conhecimento, precisa ser um ambiente acolhedor, onde cada estudante se sinta seguro e inspirado a construir um futuro melhor", ressaltou o governador Cláudio Castro.

No Colégio Estadual Professora Maria de Nazareth, de Cascadura, na Zona Norte do Rio, por exemplo, foi realizada reforma de quadra e banheiro e a construção de banheiro para pessoas com deficiência.

"Essa revitalização é muito especial e estamos animados. Nossa quadra estava fechada, sem condições de uso e estávamos fazendo trabalho em um espaço adaptado. Com a quadra reaberta poderemos não só oferecer diversas modalidades esportivas, mas também pode ser usada para eventos e outras ações que planejamos", declarou o diretor-geral da unidade, André Barroso.

Além de promover a melhoria da infraestrutura, o investimento também busca garantir condições adequadas para a permanência dos alunos na escola, reduzindo a evasão escolar e ampliando o sentimento de pertencimento da comunidade escolar.

"Nosso objetivo é assegurar uma melhor infraestrutura para nossos alunos e profissionais da educação. Temos o compromisso de oferecer um ambiente confortável", destacou Roberta Barreto, secretária.